



# CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

**ATA Nº 10/2010**

Lido e aprovado no expediente da  
Sessão Ordinária de 27 ABR 2010

**ATA DA 9ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 5ª LEGISLATURA.** Aos trinta dias do mês de março do ano de dois mil e dez, terça-feira, no Plenário Geraldo Costa Camargo, da Câmara Municipal de Hortolândia, Estado de São Paulo, realizou-se a 9ª Sessão Ordinária da Sessão Legislativa de 2010. Os trabalhos foram abertos sob a Presidência do Vereador Dr. George Julien Burlandy. Feita a chamada, constatou-se a presença dos Vereadores: Aparecido Antônio Meira, Clodomiro Benedito Gonçalves, Edvan Campos de Albuquerque, Dr. George Julien Burlandy, Gervásio Batista Pozza, Jair Padovani, José Geraldo da Silva, José Nazareno Gomes, Lenivaldo Pauliuki, Paulo Pereira Filho, Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, Terezinha Corrêa Prativiera, Valdecir Alves Pereira. Havendo número legal, o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão Ordinária às 19h20min. Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao **Vereador Gervásio Batista Pozza** que procedesse a Evocação Divina em proteção aos trabalhos da Casa. Em seguida, o Senhor Presidente colocou em apreciação a **Ata nº 09/2010** referente a Sessão Ordinária de 23 de março de 2010. Não havendo impugnações foi considerada aprovada. Em prosseguimento, o Senhor Presidente informou que foram recebidos **27 (vinte e sete) expedientes do Gabinete do Prefeito** e determinou a distribuição de relação aos Vereadores em Plenário e da inclusão em Ata da relação das ementas dos ofícios: 1 - Ofício G.P. nº 414/10, datado de 22/03/2010, referente ao Requerimento nº 108/2010, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que requer informações sobre o campo de futebol do bairro Jardim Amanda; 2 - Ofício G.P. nº 415/10, datado de 22/03/2010, referente ao Requerimento nº 148/2010, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que requer informações sobre encontros de jovens em praças públicas; 3 - Ofício G.P. nº 416/10, datado de 22/03/2010, referente ao Requerimento nº 149/2010, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que requer informações sobre contrato de terceirização do pessoal; 4 - Ofício G.P. nº 417/10, datado de 22/03/2010, referente ao Requerimento nº 151/2010, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que requer informações sobre as destinações encaminhadas ao Poder Executivo; 5 - Ofício G.P. nº 418/10, datado de 22/03/2010, referente ao Requerimento nº 152/2010, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que requer informações sobre a Indicação nº 1.643/2009 que trata da troca de lâmpadas da iluminação pública em praça do bairro Remanso Campineiro; 6 - Ofício G.P. nº 419/10, datado de 22/03/2010, referente ao Requerimento nº 154/2010, de autoria do Vereador José Nazareno Gomes, que requer informações sobre Indicação nº 168/2009 que indica iluminação no Campo do bairro Vila Conquista; 7 - Ofício G.P. nº 420/10, datado de 22/03/2010, referente ao Requerimento nº 155/2010, de autoria do Vereador José Nazareno Gomes, que

Rua Sebastião Custódio de Oliveira nº 20 - Remanso Campineiro - Hortolândia - SP - CEP 13184-507

Fone/Fax: (19) 3897-9900 - www.cmh.sp.gov.br



# CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

*Ata nº10/2010 – fls. 2/44*

requer informações sobre a Indicação nº 568/2009 que indica calçamento na estrada da Granja; 8 - Ofício G.P. nº 421/10, datado de 22/03/2010, referente ao Requerimento nº 156/2010, de autoria do Vereador José Nazareno Gomes, que requer informações sobre a Indicação nº 571/2010, que indica manutenção da Praça do bairro Jardim Novo Ângulo; 9 - Ofício G.P. nº 425/10, datado de 23/03/2010, referente ao Requerimento nº 66/2010, de autoria da Vereadora Terezinha Corrêa Prativiera, que requer informações sobre Programas Assistenciais à Saúde; 10 - Ofício G.P. nº 426/10, datado de 23/03/2010, referente ao Requerimento nº 83/2010, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que requer informações sobre agendamento e entrega de exames; 11 - Ofício G.P. nº 427/10, datado de 23/03/2010, referente ao Requerimento nº 103/2010, de autoria da Vereadora Terezinha Corrêa Prativiera, que requer informações sobre aplicação das novas regras que integram a RDC 44, Resolução de 17 de agosto de 2009 da Anvisa, que dispõe sobre as Boas Práticas Farmacêuticas; 12 - Ofício G.P. nº 428/10, datado de 23/03/2010, referente ao Requerimento nº 118/2010, de autoria do Vereador José Nazareno Gomes, que requer informações sobre o combate ao *Aedes Aegypti*; 13 - Ofício G.P. nº 429/10, datado de 23/03/2010, referente ao Requerimento nº 119/2010, de autoria do Vereador José Nazareno Gomes, que requer informações a respeito do atendimento pela Unidade de Saúde do bairro Jardim Rosolen; 14 - Ofício G.P. nº 430/10, datado de 23/03/2010, referente ao Requerimento nº 122/2010, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que requer informações sobre a compra de medicamentos e insumos para os portadores de diabetes; 15 - Ofício G.P. nº 431/10, datado de 23/03/2010, referente ao Requerimento nº 124/2010, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que requer informações sobre o controle do vetor da dengue, o mosquito *Aedes Aegypti*, nos canteiros de obras públicos; 16 - Ofício G.P. nº 432/10, datado de 23/03/2010, referente ao Requerimento nº 132/2010, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que requer informações sobre a Clínica de Hemodiálise em nossa cidade; 17 - Ofício G.P. nº 433/10, datado de 23/03/2010, referente ao Requerimento nº 146/2010, de autoria do Vereador Edvan Campos de Albuquerque, que requer informações sobre o projeto Escola Viva; 18 - Ofício G.P. nº 453/10, datado de 24/03/2010, referente ao Requerimento nº 150/2010, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que requer informações sobre contrato de gestão assinado com os Secretários Municipais; 19 - Ofício G.P. nº 454/10, datado de 24/03/2010, referente ao Requerimento nº 163/2010, de autoria do Vereador Jair Padovani, que requer informações sobre a Escola do bairro Jardim Santa Clara do Lago II; 20 - Ofício G.P. nº 455/10, datado de 24/03/2010, referente ao Requerimento nº 161/2010, de autoria do Vereador Jair Padovani, que requer informações sobre serviços de reparos no acostamento da Avenida Emancipação; 21 - Ofício G.P. nº 456/10, datado de 24/03/2010, referente ao Requerimento nº 159/2010, de autoria do Vereador Jair Padovani, que requer informações sobre a instalação de iluminação pública no campo de futebol e no campo de areia do bairro Jardim Adelaide; 22 - Ofício G.P. nº 457/10, datado de 24/03/2010, referente ao Requerimento nº 130/2010, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que requer informações sobre suspensão de pagamento de energia às pessoas que fazem uso de oxigênio; 23 - Ofício G.P. nº 458/10, datado de 24/03/2010, referente ao Requerimento nº 157/2010, de autoria do



# CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº10/2010 – fls. 3/44

Vereador Paulo Pereira Filho, que requer informações sobre investimentos nas praças de nossa cidade; 24 - Ofício G.P. nº 460/10, datado de 24/03/2010, referente ao encaminhamento de Decretos e Leis: Decretos nºs 2.252, 2.253/2010 e Leis nºs 2.381, 2.382; 25 - Ofício G.P. nº 466/10, datado de 26/03/2010, referente ao Requerimento nº 105/2010, de autoria do Vereador Jair Padovani, que requer informações sobre a realização de exames de ressonância magnética, endoscopia e tomografias no Município; 26 - Ofício G.P. nº 467/10, datado de 26/03/2010, referente ao Requerimento nº 139/2010, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que requer informações sobre os gastos efetuados na área da Saúde no Município de Hortolândia; 27 - Ofício G.P. nº 468/10, datado de 26/03/2010, referente ao Requerimento nº 193/2010, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que requer informações sobre a *internet* livre que a prefeitura começa a disponibilizar à nossa população. Em seguida, o Senhor Presidente informou que foram **recebidos 02 (dois) Expedientes Gerais** pela Câmara e determinou a inclusão das ementas dos assuntos em Ata: 1 - Ofício - SMA - SPTO nº 08/10 - Protocolo nº 9723, datado de 19/03/2010, da Prefeitura da Cidade de Hortolândia, encaminhando planilhas das licitações, referentes aos Pregões, Convites, Dispensa/Inexigibilidade, Tomada de Preços e Concorrências, concluídos no mês de janeiro/fevereiro/10; 2 - Ofício - SMA - SPTO nº 09/10 - Protocolo nº 9724, datado de 19/03/2010, da Prefeitura da Cidade de Hortolândia, encaminhando planilhas das licitações, realizadas no exercício de 2010, separadas por modalidade pertinentes a este Órgão. Em continuidade, o Senhor Presidente procedeu a leitura das ementas dos Projetos de Lei protocolados nesta Casa: **Projeto de Lei nº 48/2010**, de autoria do Poder Executivo, que introduz alterações na Lei nº 2.333, de 21 de dezembro de 2009 - Plano Plurianual 2010-2013; **Projeto de Lei nº 49/2010**, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre abertura de crédito adicional especial no valor de R\$20.000,00; **Projeto de Lei nº 50/2010**, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre abertura de crédito adicional suplementar no valor de R\$5.459.000,00; **Projeto de Lei nº 51/2010**, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre abertura de crédito adicional especial no valor de R\$2.900.000,00 – (retirado pelo Poder Executivo); **Projeto de Lei nº 52/2010**, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre abertura de crédito adicional especial no valor de R\$61.770,00; **Projeto de Lei nº 53/2010**, de autoria do Poder Executivo, que introduz alteração na Lei nº 831, de 06 de junho de 2000; **Projeto de Lei nº 54/2010**, de autoria do Poder Executivo, que autoriza celebração de convênio com o Instituto Nova Ágora de Cidadania. Em prosseguimento, o Senhor Presidente comunicou ao Plenário que foram apresentadas **101 (cento e uma) Indicações** e determinou a inclusão da relação das ementas das Indicações em Ata: **Indicação nº 719/2010**, de autoria do Vereador José Geraldo da Silva, que indica operação tapa buraco na Rua Luís Taionato Lédís no Jardim do Lago; **Indicação nº 720/2010**, de autoria do Vereador José Geraldo da Silva, que indica recapeamento na Rua Carolina da Costa R. de Oliveira, no Jardim Rosolen; **Indicação nº 721/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica colocação de redutor de velocidade na Rua Gabriel Costa Camargo, Jardim Villagio Ghiraldelli; **Indicação nº 722/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica limpeza de vielas no Jardim Sumarezinho; **Indicação nº 723/2010**, de autoria do Vereador Dr. George



# CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

*Ata nº10/2010 – fls. 4/44*

Julien Burlandy, que indica limpeza, manutenção e desassoreamento do córrego do Jardim Sumarezinho; **Indicação nº 724/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica implantação de áreas e projetos esportivos, culturais e de lazer no Jardim Sumarezinho; **Indicação nº 725/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica colocação de iluminação pública na ponte Jardim Sumarezinho e Bairro Santa Emília; **Indicação nº 726/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica colocação de iluminação pública na ponte Jardim Sumarezinho; **Indicação nº 727/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica o aumento de ônibus nas linhas do Jardim Sumarezinho; **Indicação nº 728/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica poda de árvores no Jardim Sumarezinho; **Indicação nº 729/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica operação tapa buraco no Jardim Sumarezinho; **Indicação nº 730/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica implantação de áreas e projetos esportivos, culturais e de lazer no Parque Odimar; **Indicação nº 731/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica melhoria na merenda da Escola Estadual do Parque Odimar; **Indicação nº 732/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica aumento do número de vagas nas escolas que atendem o Parque Odimar; **Indicação nº 733/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica limpeza de ruas no Parque Odimar; **Indicação nº 734/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica construção de creche no Parque Odimar; **Indicação nº 735/2010**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica colocação de redutor de velocidade (lombada) na Rua Ricardo Aparecido Pinto, na Vila Real Continuação; **Indicação nº 736/2010**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica reforma na passagem de pedestres entre o Remanso Campineiro e o Jardim Nova Hortolândia; **Indicação nº 737/2010**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica reparação de massa asfáltica (tapa buraco) na Rua Vinte e Nove, no Jardim Nova Hortolândia; **Indicação nº 738/2010**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica reparação de massa asfáltica (tapa buraco) na Rua Nossa Senhora do Carmo, Jardim Minda; **Indicação nº 739/2010**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica reparação de massa asfáltica (tapa buraco) na Rua Flor de Liz, no Jardim São Sebastião; **Indicação nº 740/2010**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica reparação de massa asfáltica (tapa buraco) na Rua Goiás, no Jardim São Jorge; **Indicação nº 741/2010**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica reparo de parte do calçamento da Praça José Aparecido Mariano, no Remanso Campineiro; **Indicação nº 742/2010**, de autoria do Vereador Edvan Campos de Albuquerque, que indica a instalação de iluminação pública no trecho inicial da Rua Graça Aranha, Jardim Amanda; **Indicação nº 743/2010**, de autoria do Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves, que indica operação tapa buraco; **Indicação nº 744/2010**, de autoria do Vereador José Geraldo da Silva, que indica recapeamento na Rua Antônio Fernandes Leite, no Bairro Jardim Rosolen; **Indicação nº 745/2010**, de autoria do Vereador Edvan Campos de Albuquerque, que indica a construção de lombada na Rua Tereza Cristina, no Bairro Jardim Amanda I; **Indicação nº 746/2010**, de autoria do Vereador Edvan Campos de Albuquerque, que indica a construção de lombadas na Avenida Princesa Isabel, no



# CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

*Ata nº10/2010 – fls. 5/44*

Bairro Jardim Amanda; **Indicação nº 747/2010**, de autoria do Vereador Edvan Campos de Albuquerque, que indica a construção de lombada na Rua Paulo Francisco Cardoso, no Bairro Jardim Novo Ângulo; **Indicação nº 748/2010**, de autoria do Vereador Edvan Campos de Albuquerque, que indica reposição do corrimão instalado na ponte do córrego que cruza a Rua Ida Zaranella Montini, no Bairro Santa Luzia; **Indicação nº 749/2010**, de autoria do Vereador Valdecir Alves Pereira, que indica operação tapa buraco na Rua Pastor Ernesto Roth, no Bairro Jardim Adventista Campineiro; **Indicação nº 750/2010**, de autoria do Vereador Valdecir Alves Pereira, que indica recapeamento asfáltico na Rua Otaviano de F. Beda, no Bairro Jardim Adventista Campineiro; **Indicação nº 751/2010**, de autoria do Vereador Valdecir Alves Pereira, que indica pintura de faixa de pedestres na Avenida da Emancipação e Rua Odenir Padovani, próximo ao nº 26/30, no Bairro Jardim Santa Clara do Lago I; **Indicação nº 752/2010**, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que indica a realização de ronda pela Guarda Municipal nos períodos noturno e diurno no Bairro Jardim São Francisco; **Indicação nº 753/2010**, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que indica construção de canaleta na Rua Monte Azul esquina com a Avenida Antônio da Costa Santos, no Bairro Jardim Nova América; **Indicação nº 754/2010**, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que indica plantio de grama na calçada do muro do presídio que faz divisa com o Bairro Jardim Nova América; **Indicação nº 755/2010**, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que indica patrolagem e cascalhamento nas ruas da parte baixa do Bairro Nova América; **Indicação nº 756/2010**, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que indica pintura de lombada localizada em frente ao nº 168, da Rua Célio dos Santos no Bairro Carmem Cristina; **Indicação nº 757/2010**, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que indica retirada de entulho e roçagem em toda a extensão da Rua Professor Lúcio Alves da Costa, no Bairro Colégio Adventista Campineiro; **Indicação nº 758/2010**, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que indica retirada de entulho e roçagem na área do córrego localizado no Parque Perón; **Indicação nº 759/2010**, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que indica que seja realizada avaliação de risco pela Defesa Civil na Rua Florisvaldo de Oliveira, nºs 306 e 314, no Bairro Jardim Auxiliadora, e a possibilidade de retirar as famílias que residem no local; **Indicação nº 760/2010**, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que indica limpeza e retirada de terra acumulada na pista que faz ligação entre os Bairros Orestes Ôngaro e Chácara Recreio Alvorada; **Indicação nº 761/2010**, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que indica limpeza e roçagem a praça localizada em frente a Rua José Soares da Silva com a Estrada Velha da Polimec, no Bairro Jardim Emília; **Indicação nº 762/2010**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica serviços de reparos das calçadas ao redor da Escola Professora Cristiane Chaves Moreira Braga; **Indicação nº 763/2010**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica serviço de retirada de entulhos da Rua Luiza Lopes Garcia; **Indicação nº 764/2010**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica reparação de buracos da pavimentação asfáltica da Rua Virgínia Ortolan; **Indicação nº 765/2010**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica reparação de buracos da pavimentação asfáltica da Rua Capitão Lourival Mey; **Indicação nº 766/2010**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica reparação de buracos da



# CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

*Ata nº10/2010 – fls. 6/44*

pavimentação asfáltica da Rua Andradina; **Indicação nº 767/2010**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica serviço de limpeza de córrego; **Indicação nº 768/2010**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica serviço de limpeza e manutenção da praça localizada na Rua da Lapa; **Indicação nº 769/2010**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica serviços de limpeza e manutenção da praça localizada na Rua Jair da Silva Guimarães; **Indicação nº 770/2010**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica reparação de buraco na pavimentação asfáltica da Rua Emily Cristiane Giovanini; **Indicação nº 771/2010**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica reparação de buracos da pavimentação asfáltica da Rua Cuba; **Indicação nº 772/2010**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica reparação de buraco da pavimentação asfáltica da Rua José Aparecido Marçal; **Indicação nº 773/2010**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica reparação de buraco da pavimentação asfáltica da Rua da Lapa; **Indicação nº 774/2010**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica reparação de buraco da pavimentação asfáltica da Rua Sebastião Isidoro Rosa; **Indicação nº 775/2010**, de autoria do Vereador José Nazareno Gomes, que indica patrolamento de rua no Bairro Jardim Auxiliadora; **Indicação nº 776/2010**, de autoria do Vereador José Nazareno Gomes, que indica implantação de itinerário de ônibus ligando bairros de Hortolândia; **Indicação nº 777/2010**, de autoria da Vereadora Terezinha Corrêa Prativiera, que indica instalação de cobertura no ponto final do ônibus no Jardim Santiago; **Indicação nº 778/2010**, de autoria da Vereadora Terezinha Corrêa Prativiera, que indica sinalização na Rua América Vespúcio e Rua Prestes Maia, Jardim Amanda; **Indicação nº 779/2010**, de autoria da Vereadora Terezinha Corrêa Prativiera, que indica limpeza e manutenção em área pública na Rua Cruz de Souza, Jardim Amanda; **Indicação nº 780/2010**, de autoria da Vereadora Terezinha Corrêa Prativiera, que indica implantação de iluminação na Rua Servidão Januário Guilherme, na Chácaras Grota Azul; **Indicação nº 781/2010**, de autoria do Vereador Edvan Campos de Albuquerque, que indica operação tapa-buraco no cruzamento das Ruas Casimiro de Abreu e Duque de Caxias, Jardim Amanda; **Indicação nº 782/2010**, de autoria do Vereador Edvan Campos de Albuquerque, que indica obras emergenciais de contenção de erosão e queda de barranco no córrego que margeia a Travessa São Geraldo, no Jardim Sumarezinho; **Indicação nº 783/2010**, de autoria do Vereador Edvan Campos de Albuquerque, que indica obra de manutenção preventiva de contenção de erosão no barranco da avenida paralela à SP 101, no trecho entre o Posto de Combustível Shell e a Rua Antônio Bairral, Jardim Santa Isabel; **Indicação nº 784/2010**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica tapa buraco na Rua Nossa Senhora do Carmo, em frente ao nº 22, no Jardim Minda; **Indicação nº 785/2010**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica troca de lâmpadas em passagem que liga o Parque dos Pinheiros com o Jardim São Camilo; **Indicação nº 786/2010**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica instalação de equipamentos de ginástica no Bairro Taquara Branca; **Indicação nº 787/2010**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica implantação de faixa de pedestre na Rua José Agostinho, em frente ao INSS, no Jardim Santana; **Indicação nº 788/2010**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica tapa buraco na Rua Capitão Lourival Mey, em frente ao nº 90, no Jardim Santana; **Indicação nº 789/2010**, de autoria da Vereadora Renata



# CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

*Ata nº10/2010 – fls. 7/44*

Cristina Belufe Moreno Lippaus, que indica limpeza de bueiro no Jardim Santa Esmeralda; **Indicação nº 790/2010**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que indica a alteração de linha de ônibus coletivo 703 para passar pelo Residencial João Luiz; **Indicação nº 791/2010**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que indica fiscalização no Bairro Jardim Boa Esperança; **Indicação nº 792/2010**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que indica tapa buraco no Bairro Jardim Santa Clara II; **Indicação nº 793/2010**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que indica implantação de iluminação pública ao lado do Núcleo Vinde a Mim; **Indicação nº 794/2010**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que indica implantação de uma sala de acesso a *internet* gratuito no Bairro Jardim Boa Esperança; **Indicação nº 795/2010**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que indica roçagem com retirada de entulho ao lado do Núcleo Vinde a Mim; **Indicação nº 796/2010**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que indica limpeza de bueiros localizados no Bairro Jardim Amanda II; **Indicação nº 797/2010**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que indica sinalização de solo e vertical nas proximidades da Escola Antônio Zanluchi; **Indicação nº 798/2010**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que indica poda de árvore no Bairro Jardim Amanda II; **Indicação nº 799/2010**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que indica poda de árvore no Bairro Jardim Boa Esperança; **Indicação nº 800/2010**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que indica retirada de entulhos no Bairro Jardim Amanda; **Indicação nº 801/2010**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que indica retirada de entulhos no Jardim Amanda; **Indicação nº 802/2010**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que indica sinalização de solo e vertical no Parque Pinheiros; **Indicação nº 803/2010**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que indica ronda da Guarda Municipal em área de construção das casas do Bairro Jardim Primavera; **Indicação nº 804/2010**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que indica sinalização de solo e vertical no Bairro Jardim Boa Esperança; **Indicação nº 805/2010**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que indica operação tapa buraco no Bairro Jardim Boa Esperança; **Indicação nº 806/2010**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que indica operação tapa buraco no Bairro Vila Real Continuação; **Indicação nº 807/2010**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que indica minuta de Projeto de Lei de concessão de adicional de exclusividade aos servidores diplomados em cursos superiores em Assistência Social; **Indicação nº 808/2010**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que indica construção de ponte de ligação da Rua 07 com a Rua Mina do Bairro Jardim Boa Esperança; **Indicação nº 809/2010**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que indica construção de salas de aula na EMEI José Natalino; **Indicação nº 810/2010**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que indica construção de pista de skate no Bairro Jardim Boa Esperança; **Indicação nº 811/2010**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que indica o aumento do número de vagas do período integral do maternal



# CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº10/2010 – fls. 8/44

em todas as escolas do município; **Indicação nº 812/2010**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que indica poda de árvore no Bairro Jardim Santana; **Indicação nº 813/2010**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que indica manutenção de bueiro no Bairro Jardim Everest; **Indicação nº 814/2010**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que indica aplicação de raticida no Bairro Residencial João Luiz; **Indicação nº 815/2010**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que indica substituição de árvores no Bairro Jardim Santo André; **Indicação nº 816/2010**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que indica substituição de árvores no Jardim Santo André; **Indicação nº 817/2010**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que indica o aumento do número de vagas para natação no Centro Poliesportivo Nelson Cancia; **Indicação nº 818/2010**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que indica aplicação de raticida nas áreas de esgoto do Jardim Boa Esperança; **Indicação nº 819/2010**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que indica aplicação de inseticida por meio de pulverização contra o Mosquito *Aedes Aegypti* no Bairro Jardim Boa Esperança. Em continuidade, o Senhor Presidente anunciou que seriam apreciados **23 (vinte e três) Requerimentos** apresentados pelos Senhores Vereadores. **Questão de Ordem do Vereador Gervásio Batista Pozza:** “Questão de Ordem, Senhor Presidente. Gostaria que o Senhor consultasse o Plenário para fossem lidas somente as ementas dos Requerimentos”. **Presidente:** “Está em discussão... Aprovado”. Em prosseguimento, o Senhor Presidente solicitou ao 2º Secretário que procedesse a leitura do Requerimento **de autoria do Vereador José Geraldo da Silva: Requerimento nº 220/2010**, que requer informações sobre o transporte para hemodiálise em Campinas. Pelo Senhor Presidente foi dito que o Requerimento estava em discussão. Não havendo oradores, o Requerimento foi à votação simples. **Requerimento aprovado por todos os Vereadores presentes.** Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura dos Requerimentos **de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy: Requerimento nº 221/2010**, que requer informações sobre atendimento médico 24 horas na região do Bairro Jardim Sumarezinho; **Requerimento nº 222/2010**, que requer informações sobre atendimento diferenciado dos idosos na área da saúde; **Requerimento nº 223/2010**, que requer informações sobre construção de passarela entre os Bairros Jardim Sumarezinho e Jardim Rosolen. Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. Não havendo oradores, os Requerimentos foram à votação simples. **Requerimentos aprovados por todos os Vereadores presentes.** Em seguida, o Senhor Presidente solicitou ao 2º Secretário que procedesse a leitura dos Requerimentos **de autoria do Vereador Valdecir Alves Pereira: Requerimento nº 224/2010**, que requer informações sobre investimentos na área de esporte e lazer; **Requerimento nº 225/2010**, que requer informações sobre a implantação de assentos destinados às pessoas obesas nos pontos de ônibus. Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. Não havendo oradores, os Requerimentos foram à votação simples. **Requerimentos aprovados por todos os Vereadores presentes.** Em prosseguimento, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura dos Requerimentos **de**





# CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº10/2010 – fls. 9/44

**autoria do Vereador Paulo Pereira Filho: Requerimento nº 226/2010**, que requer informações sobre condições de trabalho dos Conselheiros Tutelares; **Requerimento nº 227/2010**, que requer informações sobre obra de calçamento ao redor da E.E. Paulo Camilo de Camargo; **Requerimento nº 228/2010**, que requer informações sobre contribuintes que estão sendo executados judicialmente pelo não pagamento de dívida de asfalto; **Requerimento nº 229/2010**, que requer informações sobre nivelamento e troca de piso na pista de *cooper* do CREAP - Centro de Referência em Educação Ambiental Parque Escola. **Com a palavra o VEREADOR PAULO PEREIRA FILHO:** “Senhores Vereadores, Senhoras Vereadoras, Senhor Presidente, eu quero de maneira rápida e precisa, tecer comentários apenas sobre três Requerimentos que fiz. Eu cansei de inserir essa pergunta nos Requerimentos dos Nobres Pares, e entendi por bem que deveria fazer novamente esse novo documento, que alguns anos atrás tinha feito, e a Pista de *Cooper* pavimentada, torta, que está lá do CREAPE, continua lá na Lagoa do Santa Clara. Então fiz esse documento querendo saber de que maneira, e quando, qual é a previsão de resolver aquela pista, para poder, nem que seja de saibro, deixá-la em condições de poder fazer com que as pessoas que caminhem ali tenham um solo correto para fazer a sua caminhada. Porque aquela pista da maneira que está posta ali, ela gera problema nas articulações ao invés de contribuir para as pessoas que necessitam de fazer a sua caminhada. Particularmente, aqueles que mais necessitam dela são os que ela também prejudica de maneira mais profunda. Então fiz esse Requerimento aguardando, depois de tantos contatos pessoais, depois de tantas conversas, de que, não, vai sair, vai sair, vai sair, não aconteceu, eu quero, então, documentar novamente esse outro pedido alguns anos depois. Outro Requerimento que faço, Nobres Vereadores, o Requerimento 228, estou requerendo informações sobre os contribuintes que estão sendo executados judicialmente pelo não pagamento do asfalto. Todos sabem que com o advento do Governo Perugini, entrou-se com uma ADIN, na qual se buscou até 98 um processo para não continuar cobrando o asfalto da população, sabemos também que essa Câmara teve que aprovar leis para garantir essa não cobrança, então todos aqui lembram muito bem desse processo, só que essa lei ela chegou até 98, ou seja, todos os cidadãos que tinham asfalto até 98, de 98 até a presente data foram isentos, até aquele momento que era idos de 2005, foram anistiados nas suas dívidas. Só que os cidadãos que tinham débitos antes de 98, ora dizem que são trezentos, ora dizem que são quinhentas pessoas, seiscentas, não é um número muito grande, mas essas seiscentas pessoas elas não foram atendidas por essa lei, e o que é que está acontecendo? Essas pessoas estão sendo executadas judicialmente, no trâmite normal do processo, e logicamente as suas casas correm o risco de ir a leilão em função da dívida. O que fiz? Eu estou já desde o final do ano passado com essa situação, discutindo internamente com a Prefeitura, que ia por um caminho na busca de dar uma determinada solução que era o Prefeito baixar um decreto para poder resolver essa questão, assumir esse processo. Mas depois de muito estudar a Prefeitura chegou a um consenso, se o Prefeito baixasse isso por decreto poderia estar incorrendo em erro administrativo na ação, e resolveu-se novamente entrar no Supremo com um pedido de Ação Direta de Inconstitucionalidade sobre aquela lei que antecede a 98, para que pudéssemos



# CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

*Ata nº10/2010 – fls. 10/44*

então ter o mesmo encaminhamento e a mesma solução do que aconteceu de 98 à frente, para que possamos atingir essas pessoas. A minha preocupação, e documento isso no Requerimento, é de que algumas casas estão sendo já feito o auto da penhora, estão, depois do auto da penhora feito todos sabem vai para ser marcada a data do leilão. Então estou requerendo esse documento para dizer o que? Olha, conheço muito bem o trabalho que está sendo travado, e a busca e a dedicação do Governo para resolver o problema de uma vez por toda, mas nós precisamos criar algum mecanismo extremamente urgente para poder brechar de uma maneira direta os autos de penhora e a hasta de leilão, para não permitir, que nesse intervalo, nenhuma casa, nenhuma residência seja punida, até porque a posição do Governo é clara, não é para as pessoas pagarem. Agora, logicamente, precisamos ter embasamento jurídico e legal para que essa coisa aconteça”. **Aparte do Vereador Lenivaldo Pauliuki:** “Aparte, Nobre Vereador. Quero cumprimentá-lo pelo documento, pela preocupação e pela sensibilidade, em torno dessas quinhentas, seiscentas famílias. Acredito eu, que seria muito difícil abriremos uma carta no meio do caminho, juridicamente falando, para que paralelamente a essa Ação de Inconstitucionalidade, nós possamos entrar também com a suspensão da cobrança dessas quinhentas, seiscentas famílias, paralelamente, por quê? Existe talvez uma reincidência, se nós já demos um lote para um grupo de pessoas provavelmente deva também acontecer para esses consumidores até 98. Então que o Governo Municipal entre também com a solicitação de suspensão dessa cobrança judicial, tendo em vista já o julgamento desde 98 até agora. Então, eu faria essa indicação, gostaria de até fazer um nestes termos”. **Continua com a palavra o VEREADOR PAULO PEREIRA FILHO:** “Eu agradeço o Aparte de Vossa Excelência, vou inclusive colocar isso na mesa do debate, para verificar essa possibilidade de utilizarmos a ADIN conquistada como justificativa jurisprudencial para que pudéssemos aí então fazer pelo menos a suspensão até o julgamento dessa ADIN, acreditando que também venceríamos nisso. Acho que é fundamental que os Nobres Pares pudessem assinar esse documento, até porque tenho certeza que não sou o único Vereador procurado aqui para discutir esse problema e logicamente uma conquista dessa, em se confirmando, ela acaba atendendo a toda população, e a todo Poder Legislativo do nosso Município que trabalha em prol disso. Para concluir, Nobres Vereadores, eu queria tecer comentários a respeito das condições de trabalho dos Conselheiros Tutelares do Município de Hortolândia. Estamos falando de um número reduzidos de pessoas. Sabemos claramente que nós estamos falando de um número muito pequeno de pessoas que são Conselheiros no Município. A questão é e faço esse documento, eu entendi, deste o debate levantado pela televisão que foi aqui nessa Casa palco de inúmeros debates a respeito dos nossos adolescentes, crianças e jovens, que se iniciou com aquelas denúncias daquelas festas nas Praças Públicas Municipais. Que são necessárias determinadas ações de maneira muito clara, para que nós possamos tirar aquela condição da qual esses jovens, adolescentes, crianças, se colocaram através desse tipo de evento. Então, eu já teci comentários aqui a respeito de uma lei que já está tramitando nessa Casa, que é uma lei que pune de maneira severa os comerciantes e comércios que venderem bebidas alcoólicas para menores, ou qualquer outro tipo de situação. O outro passo, já falei semana passada é a respeito



# CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

*Ata nº10/2010 – fls. 11/44*

da questão da estruturação do nosso corpo de fiscal da Prefeitura Municipal, para que nós tenhamos uma estrutura de fiscalização completa, e muito séria, e muito forte, para que ela possa alcançar esses desmandos que acontece no nosso Município, e que hoje não faz pelo tamanho da sua estrutura. Então, agora, com esse Requerimento, que trata do trabalho dos Conselhos Tutelares, dos Conselheiros em particular, e o próximo passo que eu discutir na próxima semana, é de uma ação conjunta da Secretaria de Esportes e o Governo Municipal, Secretaria de Governo, que nós precisamos ter, na figura do esporte, um elemento que possa ser para resgatar ou restabelecer a ordem e os valores da sociedade em que vivemos. E se nós tivermos um pensamento que dê eco a esse caminho nós vamos ter, com certeza, um novo pensar e novas atitudes que possam fazer com que esses jovens, essas crianças e esses adolescentes, que estão sendo alcançados por esse braço equivocado da *internet* que possam ser alcançados pelo braço público, como na busca de lhes oferecer algumas ações, como faz hoje, por exemplo, a Secretaria de Inclusão e Cidadania com cursos e com várias ações que são desenvolvidas por essa Secretaria, com o objetivo de alcançar esse adolescente e trazê-lo para qualificá-lo, para que ele possa ter um acesso mais fácil ao mercado de trabalho. Então, evidentemente, nós vamos colocar um ponto final nessa situação a partir do momento que ações como as que estão sendo tomadas, e outras que precisam ser tomadas, para que nós possamos ter uma oferta diferenciada do que oferecem as drogas, a bebida, a prostituição, e por aí afora vai. E nesse cenário tem a questão dos Conselhos Municipais, só para que os Nobres Pares tenham uma ideia, o Conselheiro Municipal de Hortolândia ganha mil e quinhentos e poucos reais/mês, os Conselheiros Municipais de Sumaré ganham dois mil e setecentos, os Conselheiros de Campinas na mesma faixa de Sumaré, o que significa dizer: que os nossos Conselheiros eles estão com um salário muito aquém, agora, a responsabilidade que têm esses Conselheiros é extremamente grande, e de uma profundidade para com a sociedade hortolandense muito significativa. Para que os Nobres Pares saibam, se um Conselheiro a ir à casa de um cidadão resgatar uma criança que é vítima de qualquer tipo de abuso, se por ventura, Deus possa livrá-los disso, sofrer um ataque e for morto, a família dele sequer, vai ter direito a uma aposentadoria, a uma pensão, a uma coisa nesse sentido, porque não é pago, não é recolhido o INSS dos Conselheiros. A mulher grávida, por exemplo, nós temos lá Conselheiras, se ficar grávida ela não tem direito à licença-maternidade, se ela se ausentar da licença-maternidade, se ela sair fora, chamará o próximo. Se um Conselheiro que estiver trabalhando sofrer um acidente no seu trabalho, no local de trabalho, e não puder voltar para as funções, ele é colocado fora e é chamado outro para ocupar o seu lugar. Então, nós precisamos buscar uma maneira de equilibrar esse processo, porque não é possível na minha visão, que nós possamos ter um papel tão fundamental como é o Conselheiro, está certo? Como é o trabalho do Conselho Municipal, exigimos deles esse acompanhamento, inclusive, dessas distorções sociais que acontecem em nossa Cidade, e não ter uma contrapartida, e aí é reconhecimento mesmo, porque muitos deles, e aí é sabido pelos Nobres Pares, que o horário dele não é das 08h às 17h, como a maioria dos trabalhadores que trabalham no horário comercial, são muitos que levam para casa o telefone e ficam de plantão a



# CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

*Ata nº10/2010 – fls. 12/44*

madrugada inteira a qualquer hora”. **Aparte do Vereador Edvan Campos de Albuquerque:** “Dá-me um Aparte, Nobre Vereador. Eu quero parabenizar Vossa Excelência por este documento, que eu também acompanho o trabalho do Conselho Tutelar, que é mais do que Vossa Excelência está colocando aí. É nas madrugadas, no Jardim Boa Esperança, tem que chamar a viatura, eles são ameaçados, colocado revólver na cabeça, precisa de um investigador. Então esse documento eu quero assinar com Vossa Excelência, é um documento de grande relevância aí, para aqueles quatro Conselheiros que põem a vida em risco, deixam os filhos em casa, para resgatar adolescentes que estão perdidos no mundo da droga. Então parabéns pelo documento e quero assinar conjuntamente com Vossa Excelência”. **Continua com a palavra o VEREADOR PAULO PEREIRA FILHO:** “Agradeço o Aparte de Vossa Excelência. Mas ele é fundamental, porque eles ficam a qualquer hora à disposição, aconteceu um problema, o Delegado vai chamar quem? É menor de idade, chama o Conselho, ah teve um problema, não sei o que, quem chama? O Conselho, e eles têm que estar à disposição. E essa questão que o Nobre Vereador Ceará coloca é outra situação, por quê? Se eles forem a algum lugar e por ventura a Guarda não os pode acompanhar, que é a Guarda Municipal que faz a maioria das vezes esse acompanhamento, não os pode acompanhar, e ali forem vítimas de qualquer situação, eles estão colocados, são pais de família ou mães de família, e o que sinto é de que nós podemos não só acompanhar as outras Cidades, mas verificar, por exemplo, o pagamento, o desconto do INSS, um saldo maior, acho que mil e quinhentos reais pelo trabalho que fazem é muito pouco, por mais que seja um salário acima, muito a mais que o salário mínimo, mas o trabalho que eles prestam para a sociedade é um trabalho de grande relevância. Então precisaríamos pelo menos nos equiparar com salários da Região Metropolitana de Campinas. Acho que seria fundamental olharmos para a estrutura que está posta nesse Conselho e ajudá-los, sei do trabalho e da ação que o Governo tem feito para minorar os sofrimentos desses Conselheiros, mas, acredito que nós possamos mais, nós possamos ir mais longe. Sabendo que também é estratégico a ação de estruturação e de fortalecimento do Conselho Tutelar do Município. Então fiz esse documento, Nobres Pares, com esse propósito, de provocar esse debate, e estou entrando no Governo Municipal que já deu guarida para esse clamor, que já abriu as portas para que nós pudéssemos buscar essa definição, quis tornar público isso para que os Pares saibam do que está acontecendo, e aqui o Vereador Ceará acabou de fazer o relato, ou seja, os Nobres Pares conhecem muito bem o trabalho do Conselho Tutelar, sabem da dificuldade, não tem naquele Conselho nenhuma pessoa com ligação política, de amizade pessoal comigo, mas reconheço a importância do trabalho que eles fazem, e acho que é fundamental que nós possamos garantir essa estruturação, passando inclusive pela situação individual de cada Conselho. O Conselho é mais ou menos a situação do Vereador, chega ao final do ano, nem sequer décimo terceiro nós temos, nem sequer uma condição maior se tem. Então acho que seria fundamental e avançarmos nesse sentido, para garantir com essa estrutura melhor, uma condição melhor de trabalho, e com essa condição melhor de trabalho fazer com que o Conselho possa chegar mais rápido, mais fácil, àquela situação, porque não é só pessoas, crianças, adolescentes, vítimas das drogas que eles vão buscar, muitos casos são de violência



# CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

*Ata nº10/2010 – fls. 13/44*

sexual contra criança, muitos casos cometidos pela própria família, e quando isso vem à tona geram-se profundas guerras. Imagine de repente a sociedade saber que o pai está violentando sexualmente o seu filho, ou sua filha, menor, isso gera uma comoção. Então, quando o Conselheiro chega a uma situação dessa, o pai, ou o agressor, busca maneiras às vezes não convencionais para calar o Conselheiro. Então é fundamentalmente importante que nós possamos estruturar esse trabalho e dar a eles uma condição digna de poderem continuar desenvolvendo esse trabalho, que para mim não o fazem por dinheiro, e logicamente não o fazem, por amor às crianças e à nossa sociedade. Era isso, Senhor Presidente, muito obrigado”. Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam discussão. **Com a palavra o VEREADOR JOSÉ NAZARENO GOMES:** “Senhor Presidente, Nobres Pares, eu quero parabenizar o Vereador Paulão pela confecção desse Requerimento, Vossa Excelência, acho que coloca de novo aqui, como objeto de discussão nessa Casa. E eu vejo que no dia 22 de setembro de 2009 e eu o Vereador Ceará fizemos também um Requerimento fazendo estes questionamentos, e nós não tivemos sucesso, lamentavelmente não tivemos sucesso. Quero colocar aqui. Eu gostaria que os Nobres Pares pudessem estar atentos a esse Requerimento do Nobre Vereador Paulão, da condição que o Vereador coloca, porquê, hoje, são sei se todos os Nobres Pares têm tido o tempo para o apanhamento desse trabalho que o Conselho Tutelar vem fazendo na Cidade, realmente é um braço muito forte do Governo, é um braço forte do Governo que atende toda essa demanda de uma Cidade que tem sessenta e dois quilômetros quadrados, gente, é muita demanda para quatro Conselheiros. Até, Nobre Vereador, se me permite acho que poderia acrescentar também no Requerimento de Vossa Excelência uma pergunta: se não é possível aumentar o número de Conselheiro na Cidade?” **Aparte do Vereador Paulo Pereira Filho:** “Concede-me um Aparte, Nobre Par. Podemos logicamente fazer a pergunta a pedido de Vossa Excelência, mas pela própria lei que estabelece a função dos Conselhos nós temos condições sim, porque nós temos número para poder criar outro Conselho, dividir a Cidade pelo menos em dois Conselhos, a preocupação dos Conselheiros é a seguinte: olha, se nós não resolvermos primeiro o problema estrutural nós vamos criar outro Conselho com o mesmo problema, porque resolvemos primeiro a questão salarial, a questão do desconto, etc., etc., e logo em seguida implantamos o desmembramento da Cidade para termos outro braço desse Conselho, atendendo essa demanda. E aproveitando desse Aparte, eu gostaria de convidar pelo menos Vossa Excelência e o Vereador Ceará que já pediram isso em setembro, e logicamente aberta aos Nobres Pares que tiverem interesse de podermos na reunião que está marcada, e fico só de confirmar depois ali com a minha Assessoria para passar para Vossas Excelências, na qual Vossas Excelências possam estar comigo no debate que vamos fazer, onde o Governo já abriu espaço para isso, Vossa Excelência pudesse estar junto e outros que quiserem estar para que possam lá junto comigo levar esse apelo”. **Continua com a palavra o VEREADOR JOSÉ NAZARENO GOMES:** “Certeza, Vossa Excelência foi muito feliz nesse Aparte aí. E haja vista que eu quero participar, com certeza os Nobres Pares também têm interesse em fazer essa discussão, porque é de interesse nosso, porque eles têm uma demanda muito grande como aconteceu nos últimos dias aí, uma demanda muito



# CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

*Ata nº10/2010 – fls. 14/44*

forte e muito pertinente, que foi objeto de muita discussão aqui nessa Casa. E nós em um momento talvez quando há uma discussão de grande relevância todos ficam focados com essa discussão, mas quando passa alguns dias e surgem outros fatos acaba esquecendo realmente, e aquele fica em segundo plano. Eu gostaria que nós trouxéssemos novamente essa discussão para essa Casa, que nós pudéssemos participar junto e fazer uma discussão de qualidade, na condição que esse pessoal que trabalha aí vinte e quatro horas no Conselho Tutelar, com uma remuneração um tanto baixa, e, além disso, eles não têm CLT, como o Nobre Vereador citou aqui, não tem décimo terceiro, a mulher fica grávida ela não tem também o auxílio-maternidade, e tudo isso eu acho que nós devemos fazer essa discussão e com certeza a Casa está muito interessada em fazer essa discussão junto com o Governo, para que nós possamos mudar esse quadro, que para mim ele é um tanto preocupante". Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão. **Com a palavra o VEREADOR LENIVALDO PAULIUKI:** "Senhor Presidente e Nobres Pares, mais uma vez eu quero parabenizar o Vereador Paulo que traz a baile aqui, a discussão, extremamente pertinente, importante, com troca direta, com bastante profundidade a vida da nossa comunidade. O que diz respeito ao Requerimento 226, condições de trabalho dos Conselheiros Tutelares. Já não é de hoje, é de longa data, que as pessoas que se elegem Conselheiros e Conselheiras, o Conselheiro Tutelar, realmente passam por diversas dificuldades, principalmente no que diz respeito à estrutura de trabalho, é preciso ter um olhar diferenciado junto a esse Conselho. O Poder Público Municipal precisa e tem que ter um olhar diferenciado junto a esse Conselho. É preciso dar as condições necessárias para que eles possam de fato, de verdade, dar, sem ter a condição de trabalho com a qualidade que eu tenho visto, o esforço diário e noturno, e durante a madrugada eles tentam fazer o seu trabalho. Não é fácil. Imagine, Senhor Presidente e Senhoras Vereadoras Vereadores, você duas e meia, três horas da manhã, eu não vou mencionar nem um Bairro aqui, mas nós sabemos o quanto é difícil caminhar nessa Cidade, principalmente em algumas localidades, abordar um pai, um agressor, uma agressora, para tirar uma criança às duas, três horas da manhã. É extremamente perigoso. E fazer isso sem ter uma estrutura é colocar a vida em jogo. Não é possível que nós insistamos e persistamos nesse caminho de desatenção com relação ao Conselho. É por isso que é importante essa Casa, Senhor Presidente, tento suprir, estou aqui já há quase quatorze anos, no meu quarto mandato, mas essa Legislatura, Vossas Excelências me surpreende a cada momento com sensibilidade, preocupação, e assuntos como esse. Então quero assinar conjuntamente, no reforço e na valorização desses homens e mulheres, valorosos e valorosas, que desenvolvem o trabalho do Conselho Tutelar. Lembro-me como se fosse hoje ainda, estava Presidente dessa Casa, doamos um gol que nós tínhamos ao Prefeito da época para repassar ao Conselho, isso em 2001, 2002, porque realmente o Conselho naquela época nem um carro tinham, e ainda continua com dificuldade. Essa é a ideia de nós dividirmos a Cidade, criar mais um Conselho, essa é uma ideia que se deve ir a fundo, mesmo que isso não se resolva o problema salarial agora, mas que se criem mais um Conselho, se são quatro ou cinco que vá para dez Conselheiros, é cinco, é cinco Conselheiros, mencionei ainda". **Aparte do Vereador José Nazareno Gomes:** "Dá-me um Aparte aí, Vossa Excelência, um



# CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

*Ata nº10/2010 – fls. 15/44*

Aparte. Se me permite, hoje ainda nós temos uma estrutura melhor, e o Conselho ainda está desempenhando um trabalho melhor graças ao Secretário Fernando, que tem se empenhado muito e tem dado uma estrutura ainda melhor aos nossos Conselheiros”. **Aparte do Vereador Paulo Pereira Filho:** “Concede-me um Aparte, Nobre Vereador. Queria só corroborar com o Vereador Zezé, muito bem lembrado, eu tinha me esquecido, hoje se faz é graças à sensibilidade do Secretário Fernando, realmente a chegada dele naquela Secretaria mudou a realidade do Conselho, com um aumento, inclusive, de Conselheiras me dizendo: olha, a chegada do Dr. Fernando deu para nós uma condição muito superior a que nós tínhamos. Então é fundamentalmente bem lembrado por Vossa Excelência o trabalho que o Secretário Fernando está fazendo”. **Continua com a palavra o VEREADOR LENIVALDO PAULIUKI:** “Eu quero aqui com muita alegria reforçar e assinar embaixo da fala de vocês, porque realmente o Secretário deste que chegou a nossa Cidade tem feito um trabalho muito bom, eu sou testemunha disso, sou testemunha, inclusive, internação de urgência, urgentíssima, de jovens que são viciados em diversos tipos de drogas, ele tem tido uma sensibilidade grande. E é verdadeira a fala de vocês, e eu concordo em número, gênero e grau. Mas é preciso ainda, lamentarmos, ajudarmos, apoiarmos e fazendo com que esses Conselheiros marchem cada vez mais em busca de salvar vidas, vidas das nossas crianças. Já no que diz respeito ao Requerimento 228, fiz uma fala, quero só aqui reforçar a minha visão com relação a essa situação dos devedores anteriores a 1998. Como deve ser difícil. Como deve ser difícil você pegar esses quinhentos, seiscentos moradores, e dizer: olha, pessoal de 98 para frente tem a ADIN, foi julgado e não vai pagar mais. Mas vocês vão ter que pagar, é muito difícil eles entenderem que dezoito milhões de reais foram perdoados, não tem que pagar, e eles, de 98 para baixo, será de 93 até 98, deve ser, tenham que pagar e possam perder o seu único teto, a sua única casa. Então quero aqui reforçar, e que fique gravado nos anais dessa Casa através da nossa Ata, que a sugestão desse Vereador, que se soma a de todas Vossas Excelências, é que paralelamente ao pedido dessa ADIN, que seja feito através do Poder Público dessa Cidade, a suspensão dessas dívidas, até que seja concluído o julgamento dessa ADIN. Isso deve ser feito, amanhã o meu Gabinete vai redigir um documento endereçado ao Senhor Prefeito Municipal, todos estão convidados a assinarem conjuntamente, evidentemente Vossa Excelência, está certo? É a forma substancialmente importante e complexa de se explicar, como eu vou explicar isso para esses quinhentos, seiscentos, que ficarão fora desse perdão de dívida, vamos chamar assim. Então, amanhã cedo, primeiro documento do nosso Gabinete é essa indicação, ou esse ofício indicando essa ação rápida, com eficácia e eficiência, que isso se resolva com qualidade e no tempo necessário, para que ninguém, nenhum munícipe, perca o seu único lar por julgamento ou por falta dessa solicitação de suspensão dessa ADIN. São essas, os documentos demais são importantes, mas esses dois me chamaram mais a atenção, que mexe diretamente com a vida do nosso munícipe, muito obrigado”. Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão. Não havendo mais oradores, os Requerimentos foram à votação simples. **Requerimentos aprovados por todos os Vereadores presentes.** Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao 2º Secretário que procedesse a leitura dos Requerimentos de



# CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº10/2010 – fls. 16/44

**autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira: Requerimento nº 230/2010**, que requer informações sobre a falta de médicos no PSF do Bairro Jardim São Sebastião; **Requerimento nº 231/2010**, que requer informações sobre a reconstrução da borda do córrego localizado no Bairro Parque Perón. Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. Não havendo oradores, os Requerimentos foram à votação simples. **Requerimentos aprovados por todos os Vereadores presentes.** Em seguida, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura dos **Requerimentos de autoria do Vereador Jair Padovani: Requerimento nº 232/2010**, que requer informações sobre o Projeto Decolar; **Requerimento nº 233/2010**, que requer informações sobre coleta e reciclagem de óleo de cozinha no município; **Requerimento nº 234/2010**, que requer informações sobre depósito de pneus usados; **Requerimento nº 235/2010**, que requer informações sobre o número de vagas para o Ensino Fundamental no Município. Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. **Com a palavra o VEREADOR JAIR PADOVANI:** “Senhor Presidente, Nobres Pares, eu gostaria de colocar somente o Requerimento 234, porque isso já tem chamado a atenção há bastante tempo e nós tivemos somente em três dias. Eu vi ontem uma reportagem da EPTV, que em três dias, cento e sessenta e cinco pessoas pegaram dengue na Cidade de Campinas, e a nossa Cidade é vizinha. E eu chamo aqui sobre o Requerimento 234, porque acho que o Nobre Vereador Leni, também já fez, sobre esse depósito de pneus aqui do lado, atrás da Câmara Municipal, que nós mandamos até fotografar ainda antes de ontem, e é um problema seriíssimo, que esses pneus estão lá, uma parte dele está protegida e a outra parte está totalmente abandonada, e eu pergunto, as pessoas quando vão até às casas, os agentes quando vão até as casas eles vão lá e tenta às vezes até multar o contribuinte, e eu pergunto: da onde estão vindo esses pneus? Porque já tirou uma vez esses pneus e eles tornaram a voltar para esse local, será que estão buscando esses pneus em outra Cidade para trazer para cá? Então, estou questionando a Prefeitura Municipal para saber de onde estão vindos esses pneus, porque nós já estamos com um problema sério de dengue na nossa Cidade, então, nós temos que o mais rápido possível tomar essa decisão e acabar com esse depósito, aqui logo atrás da Câmara Municipal, está? Muito obrigado, Senhor Presidente”. Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão. Não havendo mais oradores, os Requerimentos foram à votação simples. **Requerimentos aprovados por todos os Vereadores presentes. Questão de Ordem do Vereador Lenivaldo Pauliuki:** “Só uma questão de Ordem, Senhor Presidente. Eu gostaria de consultar o Nobre Vereador Padovani se eu posso assinar o 234, uma vez que nós já abordamos esse assunto e eu acho realmente extremamente pertinente”. **Presidente Dr. George:** “O Autor autoriza e está à vontade”. Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura do **Requerimento de autoria do Vereador José Nazareno Gomes: Requerimento nº 236/2010**, que requer informações sobre serviços prestados pela SABESP. Pelo Senhor Presidente foi dito que o Requerimento estavam em discussão. **Com a palavra o VEREADOR JOSÉ NAZARENO GOMES:** “Senhor Presidente, Nobres Pares, eu volto novamente à Tribuna para dizer que é lamentável a discussão desse Requerimento, ela passa por um momento na qual há





# CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

*Ata nº10/2010 – fls. 17/44*

um desrespeito com o munícipe. E eu gostaria que todos Vossas Excelências pudessem estar atentos a esse Requerimento, e votassem juntos e se possível assinarem juntos esse Requerimento. Uma moradora da Cidade me procurou, que eu nem a conheço, e ela acabou procurando o meu Gabinete mostrando as suas contas de água, teve um vazamento, e ela parcelou, foi lá e tal, tirou o vazamento, foi lá na SABESP e parcelou, dois mil e quatrocentos reais de água, ela parcelou, a SABESP parcelou. Só que a SABESP não dá nenhum suporte técnico para o nosso munícipe, e aí voltou a ter o vazamento, ela só foi perceber quando a conta de água chegou, e a SABESP na medição, quando vai fazer a medição, já deveria estar atento se houve um vazamento ou se está tendo um consumo exagerado de água, e já mandar uma notificação ao morador, e haja vista que isso não está acontecendo, e não tem diálogo com a SABESP, inclusive, nós procuramos até o PROCON, e o PROCON alega que com a SABESP não tem jeito, não há como dialogar com a SABESP. Eu pergunto aos Nobres Pares: será que nós podemos deixar os nossos munícipes de tal forma, que ele não tem nenhuma garantia, que ele não tem se quer o direito de fazer essa discussão? Porque não é possível que uma empresa trate o seu cliente de tal forma. Agora, voltou o vazamento, ela tem mais oitocentos e poucos reais de água, a SABESP diz que parcela novamente, será que ela vai conseguir pagar? O que a moradora pede é que a SABESP dê uma condição, dê um suporte técnico para que ela consiga de vez resolver o problema, e isso não está acontecendo, com certeza aconteceu com essa senhora, vai acontecer com outro morador da Cidade, e nós ficamos preocupados, a forma que a SABESP trata o povo da nossa Cidade. Isso é um desrespeito com o munícipe, é um desrespeito com o contribuinte. E eu gostaria que todos os Nobres Pares pudessem assinar esse Requerimento aí em conjunto, porque se eles não resolverem eu vou fazer uma Moção de Repúdio, eu vou fazer uma Moção de Repúdio. Vamos chamar a direção da SABESP para conversar aqui nessa Casa. Campinas quando ocorre esse tipo de problema lá eles são respeitados, o morador é respeitado, eles chegam isentam o morador, dá todo o suporte técnico. Agora, imagina, como que um morador que paga aluguel vai ter condição de pagar um parcelamento de água desse tão grande, gente? É lamentável que isso venha acontecer na nossa Cidade, e é lamentável que nós não tenhamos um suporte a dar a esse morador, eu acho que nós Vereadores dessa Casa precisamos estar ciente disso, e nós precisamos realmente comprar essa briga de vez com a SABESP. E eu digo para vocês: não dá, em Sumaré, em Sumaré, já liguei em Sumaré, em Sumaré tem esse acordo, eles são sensíveis a essas questões, eles vão lá, analisam, isenta a pessoa, entendeu? E dá todo o suporte técnico, em Campinas também e em outras Cidades, agora a SABESP não, a SABESP trata na verdade o munícipe como um cliente qualquer, entendeu? Manda à conta, manda à fatura, se não pagar corta a água e tudo mais, será que nós Vereadores podemos deixar que o morador fique no relento de tal forma, que ele não tenha nem o direito de reclamar? Quando ele vai ao PROCON, o PROCON também não pode resolver: olha, a SABESP, ninguém pode com a SABESP, agora...". **Aparte do Vereador Edvan Campos de Albuquerque:** "Dá-me um Aparte, Nobre Colega. A Secretaria de Obras tem lá um representante que trata de assuntos da SABESP, não sei se Vossa Excelência já procurou. Na Secretaria de Obras tem lá um representante que trata de assuntos com a SABESP,



# CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

*Ata nº10/2010 – fls. 18/44*

que é da Prefeitura, e, portanto se Vossa Excelência o procurar nós poderemos ter um suporte melhor”. **Aparte do Vereador Paulo Pereira Filho:** “ Eu queria. Desculpa, um Aparte, Nobre Vereador, terminou Vereador Ceará? Eu fui vítima desse mesmo processo, Nobre Vereador, não teve acordo, uma coisa é o seguinte: você paga ou corta, não tem meio termo. Então, eu acho que, se Vossa Excelência me permitisse, Vossa Excelência poderia convocar o Gerente da SABESP, o Antônio Carlos, que por sinal é uma pessoa muito acessível ao diálogo, e convidar os Vereadores que tivessem o interesse de participar desse debate, e eu já me inscrevo para isso, para nós podermos chegar com ele, tudo bem que a SANASA é uma empresa em Campinas, aqui em Sumaré, mas a SABESP teria mais do que essas condições de fazer um trabalho desses, quer dizer, se eu tenho um vazamento em minha casa, evidentemente, que eu não fiz isso de propósito, eu não estourei o cano e tampei para ele ficar vazando lá embaixo da terra. Então é assim, apenar-me por isso é terrível, e não dá ainda condições que não seja o parcelamento, quer dizer, então, acho que Vossa Excelência chamasse uma reunião aqui na Casa, convidasse os Vereadores, e eu gostaria de estar presente nessa reunião, para nós chegarmos e falar: olha, precisamos achar um meio para isso, que não é o parcelamento só, se está provado que é vazamento, a SABESP precisa anistiar isso, não tem outra maneira”. **Continua com a palavra o VEREADOR JOSÉ NAZARENO GOMES:** “Obrigado, Vossa Excelência foi muito feliz no seu Aparte aí. Senhor Presidente, eu pediria ao Senhor Presidente que pedisse à Secretaria dessa Casa que convocasse a direção da SABESP para prestar esclarecimento aqui nessa Casa”. **Vice-Presidente Edvan:** “Vamos chamá-los para conversar, e eu estava vendo a SABESP não dá nem a tarifa social, isso também é um roubo, hoje Hortolândia tem mais de quatorze mil pessoas que recebem o Bolsa Família, quer dizer, essas pessoas têm que estar inseridas também na tarifa social da SABESP, a qual eles não usufruem”. Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão. Não havendo mais oradores, os Requerimentos foram à votação. **Os Requerimentos foram aprovados por todos os Vereadores presentes.** Em prosseguimento, o Senhor Vice-Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura dos Requerimentos **de autoria da Vereadora Terezinha Corrêa Prativiera: Requerimento nº 237/2010**, que requer informações sobre Comissão Permanente de Acessibilidade; **Requerimento nº 238/2010**, que requer informações de possibilidade de aquisição de cestas básicas para os servidores aposentados. Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. **Vice-Presidente Edvan:** “Eu queria falar aos Colegas que todos esses Requerimentos se encontram no site da Câmara, lá dá para fazer a leitura na íntegra, aqui nós estamos debatendo só as ementas dos Requerimentos”. **Com a palavra a VEREADORA TEREZINHA CORRÊA PRATIVIERA:** “Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Vereadora Renata, eu fiz esses Requerimentos, o Requerimento nº 237/2010, que requer informações sobre a Comissão Permanente de Acessibilidade, porque eu soube que o Executivo fez um Decreto instituindo essa comissão. Só que, eu não sei, ele está parado, não aconteceu, a comissão ainda não existe. Então eu quero saber o porquê dessa comissão que já foi instituída, o porquê que ela não está funcionando e como ela é composta? Quais os serviços? Ou quais as Secretarias que têm pessoas que



# CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº10/2010 – fls. 19/44

compõe essa Comissão de Acessibilidade? Nós estamos em um momento muito propício para essa discussão, nós teremos brevemente aí uma semana de discussões sobre acessibilidade, e sobre as condições das pessoas com necessidades especiais. Então é de fundamental importância essa comissão, para que acompanhe todas as obras, as edificações feitas na Cidade, para que elas tenham todas as condições de acessibilidade, para todas as pessoas com deficiências, não só os deficientes físicos, como também os deficientes visuais, os deficientes auditivos, e com certeza nós tornaremos a nossa Cidade muito mais humana, se atentarmos para todos esses detalhes. O Requerimento nº 238/2010, que é também de minha autoria, nele eu requeiro informações sobre a possibilidade de aquisição de cesta-básica para as pessoas aposentadas. Esse Requerimento estou questionando uma Indicação que eu fiz já no ano passado reivindicando esse benefício para os aposentados. Porque durante o tempo que as pessoas estão trabalhando, na atividade, todos têm a cesta-básica como benefício, e assim que as pessoas se aposentam perdem esse benefício. Normalmente cai o salário, diminui a qualidade de vida, o padrão de vida dos aposentados, eu acho que nada mais justo que essas pessoas continuem recebendo as suas cestas-básicas”. **Aparte da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus:** “Um Aparte, Nobre Vereadora. Gostaria de parabenizá-la pelo Requerimento, gostaria de dizer também que já entrei com esse pedido, com uma Indicação no ano passado. Gostaria de assinar conjuntamente com a Senhora, devido ser pertinente mesmo esse assunto, porque as pessoas, como a Senhora acabou de dizer, têm redução do seu salário, e todos os outros Municípios, em torno do nosso Município aqui, recebem a cesta-básica, nada mais justo, parabéns”. **Continua com a palavra a VEREADORA TEREZINHA CORRÊA PRATAVIERA:** “Ótimo, fico feliz que nós estamos pensando de forma igual, como sempre, Renata. Nós estamos sempre afinadas, que bom, faço questão que você assine conjuntamente e até os...” **Aparte do Vereador Paulo Pereira Filho:** “Concede-me um Aparte, Nobre Vereadora? Eu acredito que agora essa coisa vai acontecer, com Vossa Excelência ainda na batalha, dizem que a mulher jamais desiste, o homem chega a um determinado momento ele termina desistindo. Mas, olha só, não só eu, mas outros Vereadores dessa Casa, o Lenivaldo também o já fez, nós sempre fizemos esse Requerimento de Vossa Excelência, que a pessoa depois que ela se aposenta é aí que ela mais precisa ainda da ajuda e não que seja retirada essa ajuda, e como é uma prática também na Região, como Vossa Excelência bem colocou, é de fundamental importância que nós pudéssemos estender essa cesta-básica para essas famílias aposentadas. Se Vossa Excelência me permitir, gostaria, também, com a Senhora assinar esse documento, porque, também, entendo da grandeza, da profundidade que ele vai alcançar pela necessidade das pessoas que estão nessa situação de aposentadoria”. **Continua com a palavra a VEREADORA TEREZINHA CORRÊA PRATAVIERA:** “Obrigada pelo apoio, Nobre Vereador. Faço questão que todos os Nobres Colegas assinem conjuntamente. Porque realmente, qualquer um de nós, percebe a necessidade do nosso pedido, da nossa reivindicação, muito obrigada”. Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão. Não havendo mais oradores, os Requerimentos foram à votação simples. **Requerimentos aprovados por todos os Vereadores presentes.** Em seguida, o Senhor Vice-Presidente



# CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

*Ata nº10/2010 – fls. 20/44*

solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura dos Requerimentos **de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki: Requerimento nº 239/2010**, que requer informações sobre a retirada do médico ginecologista do PSF do Bairro Jardim Boa Vista; **Requerimento nº 240/2010**, que requer informações sobre desapropriação de casas para a construção do pontilhão do Jardim Nova Europa. Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. **Com a palavra o VEREADOR LENIVALDO PAULIUKI:** “Senhor Presidente e Nobres Pares, o Requerimento 239, tem sido muito discutido, até porque é um dos temas que preocupa, não só essa Casa, mas a população, a saúde. Eu sempre entendi, pelo o pouco que eu estudei, que Programa de Saúde da Família é composto por determinada estrutura, sendo que o seu Comandante é o Médico Generalista, nem um momento, nem na literatura, eu detectei que em um Programa de Saúde da Família deveria ter pediatra, ginecologista, não, generalista, porque o objetivo, o objetivo do programa, o núcleo, a preocupação principal é a relação entre médico-paciente, paciente-médico. Isso é um programa, um projeto trazido do País Cuba para cá e adaptado ao Brasil. Então, agora, evidentemente, em um desespero talvez, em um anseio de se prestar o melhor serviço, nós levamos o serviço de pediatria, ginecologia, mas isso, a própria estrutura a princípio parece não suportar, e aí nós vamos retirando, e uma dificuldade que está muito difícil você convencer um profissional médico generalista, que não é simplesmente um clínico geral, é um médico que entende de vários seguimentos, voltados à saúde, ao corpo humano, é que ele ganhe uns tantos mil reais só por quarenta horas por semana”. **Aparte da Vereadora Terezinha Corrêa Prata:** “Um Aparte, Nobre Vereador. Eu também me preocupo muito com essa questão e fui consultada sobre isso. Acontece que o que me disseram é que os PSFs, realmente como o Nobre Colega disse, ele necessita mesmo é de um médico generalista, porque eles estão retirando os especialistas que é para voltar os PSFs à sua origem. O ideal é que o PSF faça essa relação médico-família, e que faça a prevenção, e não ter um ginecologista lá como um médico, que atende a consulta, exatamente”. **Continua com a palavra o VEREADOR LENIVALDO PAULIUKI:** “Ok, eu agradeço muito o aparte de Vossa Excelência. Eu me recordo, pouco período implantado o PSF aqui na Cidade de Hortolândia nós saímos, eu e a minha Assessoria, saímos a campo, porque existia uma dificuldade muito grande, Senhor Presidente e Nobres Pares, da compreensão do usuário em aceitar que o médico não fosse uma especialidade, ele queria que se rompesse, se tivesse uma fratura que lá no Programa de Saúde da Família resolvesse aquele problema, e o Programa de Saúde da Família não tem a estrutura necessária de um Pronto Socorro, ou a estrutura necessária de um conjunto de especialidades. Aí a preocupação era de que o próprio usuário não compreendia o objetivo do Programa de Saúde da Família. Nós enxergamos isso na pesquisa que nós fizemos em campo, procuramos na época o Senhor Secretário e colocamos: olha, a grande dificuldade é - falta aí comunicação, de explicar à comunidade, ao usuário, qual é o real objetivo e o papel dos Programas de Saúde da Família - e parece-me que naquele momento houve um entendimento, mas depois, talvez em um aperto e no sufoco que a saúde vive, não só na Cidade de Hortolândia, mas em todo o Brasil, ah, vamos tentar resolver esse negócio porque a pressão está muito grande, e aí nós cometemos o segundo erro. Agora nós estamos,



# CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

*Ata nº10/2010 – fls. 21/44*

e eu fico feliz, estamos tentando corrigir esse equívoco, vamos chamar assim, de um passado não muito distante, de colocar em prática realmente o objetivo do Programa de Saúde da Família, que é o equilíbrio, que é formar grupos de hipertensos, de diabéticos, e fazer com eles mantenham a sua saúde equilibrada. Esse é o objetivo do Programa de Saúde da Família, por isso que o Ministério da Saúde indica de oitocentas a mil famílias, por isso que existe a chamada área de abrangência, que não é para atender toda a Cidade um único programa, porque aí não exige a relação médico-paciente, paciente-médico. Então aí, Senhor Presidente, e eu questiono, evidentemente, à Pasta da Saúde, até para poder dar a resposta, mas de fato que possa ser sincero, até por eu estar aqui há muitos anos nessa Casa e ter tido a preocupação e até ter ido fazer a pesquisa em campo, procurar o Secretário naquela época, logo nas primeiras implantações. Agora nós vemos esse meio, essa pequena confusão do entendimento, porque nós queremos que essa ação seja rápida. Agora já o segundo Requerimento, Senhor Presidente e Nobres Pares, eu peço aqui informações com relação à desapropriação das casas para a construção do Pontilhão Nova Europa. Pontilhão esse que será de extrema importância, pontilhão esse que já está com verba alocada desde 2006, um milhão e oitocentos mil reais, que até hoje nós não conseguimos fazer uso, o convênio caducou, o Governo do Estado retirou isso da sua lista de despesa, nós estivemos, eu estive, juntamente com o Deputado Federal Vanderlei Macris, mais um Vereador lá de Sumaré, que é líder de algumas Cidades, nós estivemos lá com o Secretário de Transporte do Estado de São Paulo, e ele colocava para todos nós a dificuldade de retornar isso esse ano, porque o pontilhão já não é mais um milhão e oitocentos, o pontilhão e da forma que a Prefeitura Municipal, evidentemente ouvido os seus engenheiros, e até a própria sociedade, ampliou-se mais o viaduto, o valor do viaduto hoje é de três milhões e meio de reais. Que graças a Deus, pela sensibilidade, pela presença constante do Governador do Estado de São Paulo na Cidade de Hortolândia, anunciou lá na inauguração da CAF, que é a quarta maior fabricante do mundo de metrô de superfície, subterrâneo, instalou aqui na Cidade de Hortolândia, investiu mais de cento e cinquenta milhões, até por isso, até por causa da Gonvarry, e muito mais, por causa de dezenas e milhares de famílias que ali moram, Aline, Guedes, Conceição, Santiago, Sítio São João, Nova Europa, e outros bairros, o Governo do Estado assumiu, que vai retornar ainda esse ano a receita ou a despesa de três milhões e meio de reais. Agora é preciso, e por isso que provoço nessa oportunidade, o Senhor Prefeito Municipal, juntamente com os seus Secretários, que agilizem o processo de desapropriação, porque o projeto, não o projeto executivo, mas vamos chamar de projeto primário, é feito pela própria Prefeitura. Então nós sabemos a linha de corte que vai dar naquele cotovelo que todos conhecem aqui, na hora que você sai no balãozinho onde tem a Igreja Católica, se você seguindo em frente, lá na frente tem um cotovelo, ali vai ter que haver uma mudança daquela trajetória, vai entrar um pouco para dentro do Bairro, o Senhor Prefeito já sabe disso, o Secretário já sabe. Então, eu estou solicitando aqui a agilização dessa desapropriação, já que nós sabemos que isso vai acontecer, inclusive, foi um pedido do Senhor Prefeito Municipal durante a inauguração junto ao Senhor Governador; apesar de que nós já fomos, já aderimos há dez quinze dias buscar isso, mas o Prefeito com muita sabedoria



# CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº10/2010 – fls. 22/44

aproveitou a oportunidade, pediu ao Senhor Governador que está atendendo ao pedido de todos nós. A construção do pontilhão, Nova Europa-Sumaré, para saída, inclusive, não sei se Vossas Excelências sabem, mas ali, entra mais de cinquenta mil toneladas de bobinas de chapas de aço, só para Gonvarry. Imagine aqueles vagões, vagões com mais de vinte metros de extensão, saindo em carretas gigantes dentro da pavimentação da nossa Cidade, nós vamos ter que refazer tudo isso, não vai suportar. Então o que tem que ser feito? Esse viaduto com a maior urgência, por isso da provocação desse Vereador, para que toda essa produção, Excelência, Nobre Vereador José Geraldo assina, toda essa produção possa sair já pela aquela alça de Sumaré, já pegando a Anhanguera indo embora, vamos desafogar a SP 101, vamos desafogar na verdade parte da Anhanguera, que pega esse trecho. Então sem dúvida nenhuma, essa é minha preocupação, e eu sei que têm vários outros Nobres Colegas, inclusive, aqui a Nobre Vereadora Terezinha, que tem tido essa preocupação, todos poderiam assinar conjuntamente com este Vereador, para que nós cheguemos à hora de assinar o convênio, ah, falta fazer a desapropriação, isso leva seis meses, e nós podemos perder o recurso novamente. Então muito obrigado pela atenção de Vossas Excelências”. Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão. Não havendo mais oradores, os Requerimentos foram à votação simples. **Requerimentos aprovados por todos os Vereadores presentes.** Em continuidade, o Senhor Vice-Presidente solicitou ao 2º Secretário que procedesse a leitura dos Requerimentos **de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus: Requerimento nº 241/2010**, que requer informações sobre o serviço SAMU; **Requerimento nº 242/2010**, que requer informações sobre cobertura nos parquinhos das Escolas Públicas Municipais. Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. **Com a palavra a VEREADORA RENATA CRISTINA BELUFE MORENO LIPPAUS:** “Senhor Presidente, Vereadora Terezinha, Nobres Pares, o Requerimento 241, que requer informações sobre o serviço do SAMU, refere-se ao tratamento que está tendo nas ligações. Recebi várias pessoas no meu Gabinete do qual constataram que o tratamento com os médicos com as pessoas que ligam lá, pedindo atendimento, esta sendo muito ruim. Então para nós provarmos isso se é verdade ou não, se nós acreditamos ou deixamos de acreditar nas pessoas, mas eu sugiro que seja feita uma gravação. Antes eles falavam que não tinham identificador de chamadas, aquela dificuldade, não tinham telefone, devido aos muitos trotes. Hoje eu peço para que sejam gravadas as ligações, para que nós possamos constatar como está o atendimento médico, do atendente, para que nós vejamos realmente o que está acontecendo dentro do SAMU. Eu fiz esse Requerimento devido às várias reclamações, pessoas chegando chorando ao meu Gabinete, ver o que eu poderia ser feito? O Requerimento 242, que requer informações sobre a cobertura dos parquinhos das escolas públicas. É referente também, eu visitei algumas escolas e verifiquei que estão muitos tristes os parquinhos, com relação à madeira, à segurança, mas eles ficam em áreas descobertas, estão expostas ao sol, as crianças estão lá, e Hortolândia, nós estamos com dois graus a mais ainda. Então, pode dar um câncer de pele, não só das crianças, mas dos profissionais que estão conjuntamente com elas, que seriam as recreacionistas, as professoras, e com isso



# CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº10/2010 – fls. 23/44

nós vamos dar mais qualidade de vida, evitando o envelhecimento precoce das próprias crianças, e protege também de câncer de pele, que nos faz tanto mal hoje em dia, era isso, muito obrigada”. Pelo Senhor **Presidente Dr. George** foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão. **Com a palavra o VEREADOR LENIVALDO PAULIUKI:** “Senhor Presidente, é difícil de não debater porque todas Vossas Excelências fazem assuntos extremamente importantes. Então temos que debater, dar uma ajudada até para encontrarmos soluções e contribuir com o Governo Municipal. O Requerimento 241, vou falar só sobre ele. Fiz uma visita ao SAMU, conversei com os profissionais, isso faz uns sessenta dias, é assim, nós percebemos um esforço muito grande, aqui não tem o que fazer. Eu não quero ser advogado de ninguém, mas lá estive e eles me relataram também uma série de dificuldades, nós temos apenas um identificador de chamadas, um único identificador de chamada para centenas e dezenas de ligações. É assim, confio naqueles profissionais e estou em defesa também da comunidade, exijo que a comunidade tenha tratamento descente, mas também não posso deixar de comentar a necessidade de se dar a estrutura necessária para que os profissionais possam realmente desenvolver a contento o seu trabalho. Identificar a chamada, todos vocês, Vossas Excelências sabem, que tanto na Polícia Militar, Corpo de Bombeiro, SAMU, Serviço de Ambulância, a cada dez ligações, olha, eu não estou aqui, vou dizer sete, vai, mas sete são trotes, você vai se aprofundar é uma brincadeira de mau gosto, é uma ligação de um orelhão. Então é preciso, viu Nobre Vereadora, eu queria me somar a Vossa Excelência, quero assinar conjuntamente, mas, eu quero ver em cada telefone daquele um identificador de chamada, eu indiquei aqui para que se instalasse em cada Ambulância do SAMU um GPS, para que eles pudessem ter a sua saída e retorno com aquele paciente, com aquele acidentado, em um menor tempo possível, o GPS hoje para quem já fez uso, e acho que todas Vossas Excelências hoje, é um dos melhores equipamentos de localização que nós temos. É extremamente importante equiparmos aquelas ambulâncias, para ter, evidentemente, uma maior produtividade, conseqüentemente um melhor atendimento. Então, evidentemente, se der para gravar as ligações, ok, mas, olha periculosidade? Eu fiz a indicação. Precisa ter um Plano de Cargos e Carreira com periculosidade, eu já vi dezenas e trouxe fotos para Vossas Excelências verem, Ambulâncias do SAMU capotadas, porque eles saem a cento e quarenta, cento e sessenta por hora, porque quando se chama o SAMU, não que as outras ambulâncias também não fazem, não é isso que eu estou dizendo, mas quando se trata do SAMU a coisa é urgência, urgentíssima”. **Aparte da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus:** “Um Aparte, Nobre Par. Tiveram o pessoal do Departamento Administrativo da Prefeitura estiveram no SAMU semana passada, na Central de Ambulâncias, discutindo sobre a periculosidade, e vai voltar os quarenta por cento, está bom?” **Continua com a palavra o VEREADOR LENIVALDO PAULIUKI:** “Beleza, eu fico feliz da vida, porque aí nós vamos ter uma tranquilidade maior daqueles funcionários. Eu fico feliz, essa Indicação nossa, está sendo atendida. Eu diria que ganhei o ano, e se o GPS for instalado, e se cada telefone daquele tiver o seu identificador de chamada, eu tenho certeza que eles vão desenvolver um trabalho ainda com maior qualidade, com maior excelência que já o fazem. Mas concordo com Vossa Excelência, se der para gravar as ligações eu acho que deveria gravar sim,



# CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

*Ata nº10/2010 – fls. 24/44*

porque eu tenho certeza que todos sairão ganhando. Os profissionais que lá se esforçam para dar e dão de melhor e também aqueles que fazem as coisas que não deveriam fazer possam se possível responder por seus atos. Então, mais uma vez parabéns, Excelência, que notícia boa, hein, que você dá a todos nós aqui, agora vamos batalhar pelo identificador de chamada e também o GPS, aí deveriam se estender esse GPS para as outras ambulâncias também que fazem um trabalho gigantesco em toda pela nossa Cidade, muito obrigado”. **Presidente Dr. George:** “A questão do GPS é importante, até para os carros da Câmara, pediu, está providenciando. Pediu, pediu, e está registrado e vai acontecer, o pedido de Vossa Excelência é uma ordem. Mas a questão do SAMU, pediria para fazer uso daqui, realmente nós temos que dar estrutura para cobrar. Mas realmente têm algumas coisas que talvez por falta de estrutura estão deixando a desejar, uma Colega de Sumaré ontem pediu o SAMU às 8h20min, às 8h30min, da manha, tinha um paciente convulsionando no Posto, era às 10h30min e o SAMU não tinha chegado ainda, aí eu mesmo liguei para o Colega lá do SAMU para ver o que que era, ele falou: Doutor, não tem ambulância, está faltando ambulância, a demanda é grande e tem que pedir para providenciar mais ambulância para o SAMU, porque as ambulâncias que estão aqui não estão dando conta, quer dizer, então se não tem ambulância suficiente eu não posso cobrar que a ambulância esteja lá no tempo de cinco, dez, quinze minutos, no máximo, que é o que o paciente tem que ficar esperando, realmente tem que ter estrutura, ou tem que priorizar pelo menos os casos mais graves, eu não sei, tem que ser feito alguma coisa, alguém se organizar, para que seja atendida com o tempo”.

**Aparte do Vereador Lenivaldo Pauliuki:** “Questão de Ordem, Senhor Presidente. Nossa, fico muito feliz, precisa-se usar o SAMU quando realmente for necessário o SAMU, o que não pode estar acontecendo é usar as ambulâncias do SAMU para um atendimento de uma ambulância comum, aí acaba sobrecarregando o SAMU, piora a qualidade do trabalho, e a comunidade não é atendida, pode-se perder vida”.

**Presidente Dr. George:** “Tem que se fazer um estudo apurado, ver o que está fazendo, se realmente está atendendo quem é de urgência, só urgência, se tiver só urgência, se está faltando ambulância tem que colocar mais ambulância, se não tiver urgência, estiver como táxi principal tem que mudar o táxi, fazer a ambulância Campinas, etc”. Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão. Não havendo mais oradores, os Requerimentos foram à votação simples. **Requerimentos aprovados por todos os Vereadores presentes.** Em seguida o Senhor Presidente informou que passaria a apreciação de **06 (seis) Moções.** Pelo Senhor Presidente foi lida as ementas das Moções: **Moção nº 35/2010**, de autoria do Vereador José Geraldo da Silva, de apoio aos professores e profissionais em educação pela luta em greve, na defesa da escola pública, contra as condições precarizadas de trabalho e remuneração. Pelo Senhor Presidente foi dito que a Moção estava em discussão. **Questão de Ordem do Vereador José Geraldo da Silva:** “Pela Ordem, Senhor Presidente. Queria pedir a Vossa Excelência para que fosse lida na íntegra a Moção 35, estou com uma dificuldade aqui de falar, até porque falei o dia todo, mas gostaria que o teor da Moção fosse exposto através da leitura”. Pelo Senhor Presidente foi solicitado ao Vereador Lenivaldo Pauliuki que procedesse a leitura na íntegra da Moção nº 35. **Vereador Lenivaldo Pauliuki:** “MOÇÃO nº 35/10





# CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº10/2010 – fls. 25/44

– “Moção de apoio aos professores e profissionais em educação pela luta em greve, na defesa da escola pública, contra as condições precarizadas de trabalho e remuneração.” - Nobres pares, parece-me ser consenso entre nós que a Escola Pública, deve ser um instrumento elementar para apoderamento do conhecimento, dignidade, ascensão e emancipação dos filhos e filhas da classe trabalhadora, pelo menos, notadamente este discurso prevalece em nossos programas eleitorais. Neste sentido é que redijo esta Moção de apoio à greve instalada na educação pública do Estado de São Paulo e peço o voto e apoio de cada Vereador para o êxito e aprovação da mesma. Para motivar e reforçar vossos votos, quero informá-los, que, para lecionar no Estado mais rico da Nação, os professores devem se submeter ao décimo sexto salário do País, ou seja, um dos piores. Além disso, devem estar sujeitos a um projeto de Governo Neoliberal, que preconiza um “estado mínimo” utilizando-se de todos os meios para “empurrar” os alunos para fora da escola pública estadual. No Estado de São Paulo o aluno perdeu o direito à permanência, ou seja, deve sair da escola, após algum período, aprendendo ou não. Aqui também é o Estado onde existem escolas superlotadas dificultando o trabalho do professor e o aprendizado do aluno. A precarização, municipalização, terceirização e por fim abandono da rede estadual é a marca de um projeto de governo existente a quase vinte anos do Estado de São Paulo. Os nossos heróicos 250 mil professores da rede lutam, portanto, muito mais do que por salário, lutam pela possibilidade de que próximas gerações não sejam vítimas deste projeto de governo tão covarde, e possam ter a possibilidade da construção de uma vida futura com conhecimento e dignidade para os filhos daqueles e daquelas que não podem e não devem pagar pelo acesso à educação. Portanto, “melhores salários já” e “vida digna a todos sempre” é o eixo das reuniões que acontecem diariamente nas escolas do Estado de São Paulo e fortalecem os professores em greve. Embora tratados violentamente pela polícia do Governo do Estado de São Paulo que também parece estar aliada à grande imprensa que ousou ocultar o massacre que os policiais fizeram no último dia 26 contra os professores. Os educadores permanecem firmes, e esta Moção será um instrumento de apoio e reconhecimento a mais digna das profissões e que cópia seja enviada a APEOESP Sumaré Hortolândia, APEOESP São Paulo, Prefeito Municipal, Secretaria Municipal de Educação, Governo do Estado de São Paulo, Ministério da Educação, Secretaria Estadual de Educação, Secretaria da Casa Civil do Estado, Assembléia Legislativa do Estado, Câmara dos Deputados Brasília, Congresso Nacional Brasília e todas as Câmaras de Vereadores da RMC. Câmara Municipal, 30 de março de 2010. Assina Vossa Excelência, O Vereador José Geraldo da Silva”. **Questão de Ordem do Vereador José Geraldo da Silva:** “Pela Ordem, Presidente. Antes da discussão, à disposição para os Nobres para assinarem”. Pelo Senhor Presidente foi dito que a Moção estava em discussão. **Com a palavra o VEREADOR JOSÉ NAZARENO GOMES:** “A palavra, Senhor Presidente. Primeiro quero parabenizar o Nobre Vereador José Geraldo, e quero dizer, José Geraldo, em nome do Partido dos Trabalhadores, como Presidente do Partido dos Trabalhadores, dizer que é um orgulho muito grande ter o Vereador junto conosco, nesse quadro nosso aqui, e é um orgulho também e dizer que Vossa Excelência tem feito um trabalho invejável nesse seguimento, na defesa dos professores, na qual o Vereador é professor e esse



# CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº10/2010 – fls. 26/44

trabalho, com certeza, vai cada vez mais crescer o seu conceito, e o Partido dos Trabalhadores está de parabéns, e assim como o povo de Hortolândia, todos os professores, em nome da Bancada do Partido dos Trabalhadores, com a permissão da Líder da Bancada, a Renata”. Pelo Senhor Presidente foi dito que a Moção continuava em discussão. **Questão de Ordem do Vereador Lenivaldo Pauliuki:** “Questão de Ordem, Senhor Presidente. Quero justificar a minha abstenção do meu voto. Vou me abster dessa votação até em função de alguns termos, não acho educado, não acho razoável se dirigir a um Governo, com o termo covarde. Acho que esse não é o termo. Sou favorável à luta de qualquer trabalhador, como fui favorável à luta dos funcionários públicos da Cidade de Hortolândia. Mas sou favorável também a municipalização do ensino, eu acho que quem está mais próximo tem a possibilidade de acertar mais e errar menos. Não entendi, alguém falou alguma palavra ...?” **Presidente Dr. George:** “Se alguém não concordar nós pedimos para não se manifestar, por favor, no Plenário.” **Vereador Lenivaldo Pauliuki:** “Então, eu vou me abster em respeito até a luta, o trabalho do Nobre Vereador José Geraldo. Lamento só, Senhor Presidente, que essas coisas aconteçam muito próximo às eleições, isso aqui frustra, deixa nos um pouco preocupado. Essas coisas tem que estar acontecendo o tempo todo, já pensou se a Rede Municipal de Ensino parasse agora? Exatamente à véspera da eleição? Eu acho que o pessoal fez certo, não parou. Então, eu quero dizer vou me abster em função de alguns termos. Acho que a educação no Brasil tem que melhorar muito. Começa pelo Governo Federal, Governo do Estado, no nosso Município, temos muito a melhorar, quanto nós temos debatido na questão da educação. Então, quero só me abster dessa votação, até por causa de uns termos usado. Mas acho que a luta é importante, tem que trabalhar, tem que realmente buscar a excelência na educação do Estado e em todos os Municípios”. Pelo Senhor Presidente foi dito que a Moção continuava em discussão. **Com a palavra o VEREADOR JOSÉ GERALDO DA SILVA:** “Senhor Presidente e Nobres Pares, realmente eu estou com dificuldade para falar, porque eu fiquei de dez a vinte reuniões por dia nas escolas, e com os pais de alunos em todas as escolas. Hoje fizemos só no Pastor duas reuniões com os pais de alunos e com a comunidade escolar, para debater a escola pública. Eu não queria falar, mas talvez o termo covarde, aqui em respeito ao Nobre Vereador Leni que ao justificar sua abstenção, tinha que dizer o motivo e teve uma imperfeição. Mas o critério e o caminho nesses anos, a palavra covardia é a única que eu achei até agora, que nós temos achado, por conta que esse não direito a permanência do aluno, para explicar melhor, o aluno hoje ele tem a sua aprovação já pré-dita. A escola que reprovar o aluno será punida, o professor que reprovar o será punido. Isso fere o princípio básico do direito ao acesso e permanência. Porque nós temos crianças que despertam para o ensino com quatro anos de idade, e algumas que despertam aos nove anos de idade. Você coloca um menino lá com seis anos e ele não despertou ainda, aí você aprova ele para a segunda, e para terceira série, sem saber nada. Esse menino nunca vai estar no ano correto. Ele terá sua vida toda comprometida. Quem fere um menino de nove anos que não sabe defender é covarde. Não tem outra palavra, porque não é um menino, não é uma menina, são alguns milhares, e milhares de crianças que terão o seu futuro, a sua possibilidade de desenvolvimento ceifada. Eu quero retratar aqui um



# CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

*Ata nº10/2010 – fls. 27/44*

caso da minha família. Eu tenho uma irmã que na escola Pastor foi chamada de burra durante três anos. Foi aprovada na primeira série, com dez anos de idade, repetiu duas vezes. O nome dela é Alexandra, hoje ela faz Doutorado na Unicamp em Engenharia Veterinária, coisa assim. Se fosse burra não teria feito as duas faculdades que fez, e nem mestrado, e não estaria fazendo doutorado. Ela apenas não estava no tempo correto na escola. E hoje o Estado de São Paulo não permite que a criança tenha o tempo, ela vai entrar com sete anos, ou seis anos, e vai terminar o nono ano com quatorze anos, aprendendo ou não. O problema é que o ensino, ele acontece por etapas, se você fraudar a primeira, a segunda e a terceira etapa, você condena essa criança ao fracasso. Isso é um ato de covardia que acontece no Estado de São Paulo já há mais de quinze anos. Então não tem, quem tem feito um estudo sobre isso não tem outra palavra. Eu queria aproveitar e dizer isso também, mas assim, boa parte das escolas do noturno de Hortolândia, Sumaré, tem dificuldade com a violência nas escolas por falta de policiais. Nós estivemos em São Paulo na sexta-feira passada e eu nunca vi tanta polícia na minha vida. Só do choque tinha mais de mil soldados, eu nunca vi tanta arma na minha vida, nunca vi tanto gás lacrimogêneo na minha vida, eu nunca vi tantas balas de borracha, eu nunca vi tanto spray de pimenta. E fico preocupado porque eram mulheres, professoras, setenta e cinco por cento da classe são mulheres, e tinham mulheres, muitas professoras na frente, então dá um tiro, e aí o meu susto, que a imprensa soltou que tinham vinte pessoas feridas, e entre eles sete policiais, sendo que mais de trezentos professores estavam levando a pé, sendo levados a pé para os hospitais, porque os carros que adentraram foram só para socorrer os sete policiais. Então, hoje o Estado de São Paulo está tendo rebeliões nas Instituições de Menores. Está tendo greve de Policiais Civis, está tendo greve na Saúde, está tendo uma revolução na Educação com mais de cem professores nas ruas no Estado de São Paulo, amanhã vai ter de novo, e a imprensa parece que tem um forte diálogo aí de não poder publicar essas informações. Eu até respeito esse debate, em questão de ser ano eleitoral ou não. Mas esse ano, infelizmente, nós vamos decidir se queremos que isso continue ou que mude. Então é um bom momento para o debate também, o Estado de São Paulo ele é refém desse processo há quinze anos, e os pais e as mães têm que saber se querem continuar sendo refém desse processo, na qual seus filhos são excluídos ou não. O nosso debate aqui é porque a forma que está posta, e eu falei agora pouco com o Presidente, o projeto é que não exista mais escola pública do Estado, ou elas sejam municipalizadas todas as escolas, ou terceirizadas ou privatizadas. Mas esse projeto ele vai de forma avassaladora punir o mais pobre, porque o mais pobre não vai pagar para estudar, ele vai ficar fora da escola, ou teremos Municípios como o nosso que tem certa estrutura que ainda acolhe, mas acolhe só até o quarto ano do ensino infantil, poucos do ensino médio, e pouquíssimo do ensino até oitava série. Mas a grande maioria das pessoas que não têm condições de pagar por um ensino depende única e exclusivamente da escola pública, e essa defesa hoje que se mantenha viva a escola pública, e com salário de mil reais, com faltam de funcionários na escola, hoje várias escolas não têm professores mais, faltam professores de física, química, matemática, com essa condição, os nossos vizinhos, os nossos filhos, os nossos alunos, eles serão mal formados, nós tínhamos uma expansão na educação até antes desse período, e



# CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

*Ata nº10/2010 – fls. 28/44*

agora há uma regressão, daqui a cinco, seis anos, já está ocorrendo de muitos meninos procurarem emprego e não saber fazer umã carta para pedir esse emprego, meninos que estão terminando o colegial, querendo entrar em uma faculdade, e eles não sabem fazer uma redação, isso é muito grave para um País que está em pleno desenvolvimento, e no Estado, no Estado, que para todos os efeitos é o mais rico da Nação, e é mesmo, e paga o décimo sexto salário no ranking nacional. Então, é assim, esse Estado tinha que ter um pouco mais de zelo. Nós não colocamos aqui nome de Governador, nome de Partido, porque o que nós gostaríamos com essa Moção é que fosse aprovada hoje, porque deve ser lida amanhã em São Paulo para cem mil professores, lá na Assembleia que haverá amanhã às 14h, se for aprovada hoje, e vai servir também como um pouco de apoio: ah, vocês não estão sozinhos, a luta pela educação. É uma luta digna, e Hortolândia, a Câmara de Hortolândia está apoiando essa luta. Esse era o nosso desejo na Moção”. Pelo Senhor Presidente foi dito que a Moção continuava em discussão. **Com a palavra o VEREADOR PAULO PEREIRA FILHO:** “Senhor Presidente, Senhoras Vereadoras, Senhores Vereadores, eu gostaria de parabenizar o Nobre Vereador José Geraldo pela Moção. Tentar aqui também fazer um debate que não seja ele ligado a qualquer situação, particular, porque independente de ter sido o Orestes Quércia atrás, o Fleury, Serra, Alckmin, quer que tenha sido o governante desse Estado nos últimos tempos. Eu tive a felicidade de apanhar da polícia do Quércia lá naquelas ruas do Morumbi, na época da Unicamp, lutando por uma melhor qualidade de ensino. Então, o ponto que eu acho crucial e nós precisamos avançar à frente das questões partidárias, é no sentido de entender que, sem a educação com qualidade, nós nunca seremos uma grande Nação. Nós vamos continuar tendo uma população que vai ser sempre massa de manobra, de quem detém esse conhecimento. Quando distribuimos o conhecimento nós damos a todas as pessoas a condição de sair da condição que se encontram. Um tempo atrás existia uma concepção de que precisávamos dar ao favelado a condição de que ele entenda que está na favela, avançou-se o tempo e falou o seguinte: olha, não basta dar ao favelado a consciência de que ele está na favela; nós temos que dar a ele o conhecimento para que ele possa sair da favela, e é só com a educação que nós conseguimos isso. É demais ver os relatos de professores, e eu fui líder estudantil por pelo menos três anos, primeiro no Movimento Secundarista, no qual cheguei a Vice-Presidente da União Paulista dos Estudantes Sêcundaristas, fui Diretor da União Brasileira dos Estudantes Secundaristas, fui Diretor do meu Centro Acadêmico na PUC quando estive, porque a educação é uma questão que está à frente e acima de qualquer interesse momentâneo. O que nós precisamos enxergar é que se não for pela educação as pessoas não terão condições de serem cidadãos, as pessoas ouvem e são manipuladas pelo interesse de quem comanda, seja quem for. Nós precisamos ter uma escola que ela possa ser uma ferramenta de transformação, onde as pessoas possam estar sendo preparadas para desenvolver o seu senso crítico, não para reproduzirem como ovelha, como ameba, um pensamento ou uma vontade de alguém, nós precisamos entender o papel do professor nessa relação, e o professor é peça fundamental, e o respeito a ele dá-se também pela estrutura e pelo salário que recebe. Eu fiz escola pública, nunca fiz escola particular, com exceção de alguns meses que tive o privilégio de chegar a uma escola particular. Mas a minha



# CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

*Ata nº10/2010 – fls. 29/44*

formação é em escola pública, fiz o meu ensino fundamental aqui no Santa Clara do Lago, fui lá para o Liomar de Freitas Câmara fazer o meu ensino médio, e consegui acessar a Unicamp. Não pude ficar porque aí houve um problema de separação da minha família. Eu tive que optar por uma outro caminho, vim com a minha mãe para Hortolândia para fazer uma outra ação. Mas por que eu tive esse acesso? Pela qualidade de professores que eu tinha ali, o meu professor de português era Doutor em Neurolinguística da USP e da UNESP, que estava cansado de dar aula, como ele dizia: para aqueles que não têm consciência do que são, veio para o Estado, dar aula no Estado. Eu peguei Doutores de Filosofia da Unicamp que estavam dando aula no Estado, eu peguei Doutores em Química que davam aula na Unicamp e estavam dando aula no Estado. Pessoas que entendiam a importância de se ter um ensino público com qualidade, porque é que só os filhos daqueles que são abastados podem ter esse direito, podem ter esse privilégio? Se nós pegarmos parcela da nossa Cidade aqui, um pedaço de qualquer Bairro dessa Cidade, e pegar para a nossa juventude e falar: faça uma carta, escreva uma carta, dizendo dos seus anseios, e se você colocar isso na mão de qualquer pessoa que tenha um pouquinho mais de instrução, você vai se deparar com uma infinidade de erros, e de falta de conjugação, que não dá para imaginar, o que é isso? É uma ideia miserável de que: olha, o Estado tem que deixar cada um que se vire do seu jeito, e tem que sair do processo. Saúde, não. Se vira! Educação, se vira! E é um tal de se vira, só que quando você manda alguém que tenha condições de se virar é fácil, o pai tira do Notre Dame e coloca em um outro colégio tal de mesmo valor ou maior. Agora, quando não tem, quando o pai ganha que mal dá para comer, não dá para vestir, não dá para ter educação, isso passa a ser um privilégio, passa a ser supérfluo a ideia de educação quando eu tenho, não tenho condição de fazê-la, o que me assusta na política educacional do Estado de São Paulo é de que parece proposital, e eu vou dizer parece, porque não posso afirmar com certeza, mas se nós formos buscar os índices, se formos buscar a prática, se formos buscar a maneira que fazem, nós vamos ter a convicção de que o objetivo é desmembrar, de esfacelar-se, para destruir a educação pública. E como somos nós, Estado de São Paulo, aqueles que dão a linha, aquele que puxa a Nação, quando isso nasce no berço de São Paulo significa que nós vamos destruir o resto do País, o que acontece aqui é espreado para dentro dessa Nação, e se não houver esse entendimento do gestor, seja ele quem for, independente do partido político, e comecei falando do meu partido, o PMDB, não importa, nós vamos afundar essa Nação, e seremos sempre massa de manobra interna, de alguns que se consideram iluminados, ou de lá de fora. É importante nós entendermos isso! Nós estamos no Brasil, no século XXI, e aquele que chega aqui falando um outro idioma tem muito mais valor do que nós, as pessoas se detêm pelo que veio de fora, não importa se é porcaria o que está vindo de fora, veio de lá porque lá não tinha valor, mas aqui nós somos deseducados a cada dia a valorizar o que não presta de fora, e não dar valor aquilo que nós temos aqui dentro, é fundamental que nós possamos entender isso, a democracia nos permite disputar espaços, mas a injustiça não nos deixa alcançar, é só que nós percebamos na pirâmide a ascensão social da sociedade brasileira, qual é o pobre? Preto, sem conhecimento, que consegue ascender de outros patamares dessa sociedade, com o conhecimento nós quebramos barreiras, com o



# **CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA**

ESTADO DE SÃO PAULO

*Ata nº10/2010 – fls. 30/44*

conhecimento você pode ser chamado de burro hoje, amanhã você faz um doutorado em uma Unicamp, com o conhecimento você consegue se libertar das amarras da ignorância. A Bíblia nos diz: conhecereis a verdade e a verdade vos libertará. Trazendo isso para o campo da educação, é o conhecimento que liberta as pessoas, é o conhecimento que as tiram da miséria. É o conhecimento que dá a ela condições, mesmo que tenha nascido em uma favela, poder amanhã edificar uma casa, um lar, e uma família de maneira também digna, através do conhecimento, se não for pelo conhecimento estamos todos sujeitos às mazelas da vida. Temos que ter esse entendimento, e o Governo do Estado de São Paulo, quem quer que seja ele, não pode se colocar na condição de douto intelectual da lei, e achar o que é melhor para o meu filho, para o filho de Vossas Excelências, para o filho de cada cidadão desse Estado, não pode se colocar nessa condição, porque quando faz isso comete os abusos e a aberração que faz na educação nesse Estado. Então é muito maior do que um partido político, é muito maior do que olhar para uma sigla, ou para o nome de uma pessoa. É uma política que vem para destruir a educação desse País, porque o que acontece aqui acontece no Brasil inteiro. Sou favorável, Nobres Excelências, assino com prazer essa Moção, porque entendo aonde Vossa Excelência quer chegar, a minha professora de pré, ela era uma pessoa respeitada na região onde ela dava aula, era respeitada, e eu só tenho quarenta e cinco anos. Antes de mim outra geração que me antecede, professor, juiz, padre, eram pessoas dignamente respeitadas, por quê? Por quê? Porque ela tinha um papel fundamental, era o condutor da instrução, fazer com que as pessoas pensem, quando nós pensamos em educação. Eu não posso pensar em uma política que possa criar adeptos a minha seita, eu tenho que pensar a educação como uma ferramenta para criar, despertar, desenvolver consciências, mesmo que amanhã essas consciências se voltem contra mim, mas o meu papel é esse, é dar a condição, liberar o espaço para que isso aconteça. Nobre Vereador José Geraldo, Vossa Excelência tem uma luta digna, da qual respeito, eu não tive ainda o privilégio de ser professor, quero um dia poder exercer, por amor a essa ação, porque sei que pelo dinheiro está difícil essa relação, mas o Poder Legislativo de Hortolândia pela qualidade de debate que tem travado aqui a cada Sessão, e essa Legislatura, perdoe-me as demais, que inclusive fiz parte de algumas, tem tido, Vossa Excelência há de concordar com isso, Nobre Vereador Lenivaldo, uma qualidade em debates que tem trazido a essa Tribuna é de grande relevância, o trabalho que o Vereador José Geraldo faz. A Moção que é feita, eu acho que é muito pouco. Nobres Vereadores, se sairmos do nosso papel de Parlamentar e começarmos a olhar para essa sociedade, do Estado de São Paulo, levantarmos um pouco mais os nossos olhos, e enxergar a Nação Brasileira e verificar a quantidade de miseráveis nesse País, e verificar a quantidade de favelas no Estado de São Paulo, e verificar que as pessoas são obrigadas a saírem da sua região, do seu local de nascimento, muitas vezes com um sonho na mente e no coração, de que vai conseguir uma vida melhor para que os filhos dele não vivam o que o pai viveu. Meu pai fez isso, meu pai fugiu do deserto, da fome, da miséria, lá de Alagoas, e veio para São Paulo achando que aqui os filhos dele teria uma vida digna que ele não teve lá, ele não teve lá, e se não fosse pela educação eu não estaria aqui, porque a cor da minha pele nessa sociedade não me permite avançar, não me permite, se não fosse



# CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

*Ata nº10/2010 – fls. 31/44*

pela educação, se não fosse pela minha dedicação, se não fosse pela leituras que fiz, eu não teria conseguido ter ascendido a outros patamares. É a educação a ferramenta, e para isso é preciso valorizar o professor, porque se não o fizermos, nós estamos colocando essa juventude toda de passa, pura e simplesmente pelos bancos escolares, nós estamos designando um futuro de desgraça, de miseráveis, de dependente de pessoas que não conseguem ter a sua própria consciência. Não é possível, não é inadmissível, imaginar um Governo que seja eleito pelo voto popular para defender esse povo, chegue lá e destrua a possibilidade desse povo de ter uma vida digna diferenciada. A educação é essa ferramenta, e o professor é a pessoa que merece o nosso respeito, o nosso reconhecimento. Os professores, hoje, muita das vezes na sala de aula são agredidos verbal e fisicamente por alunos, verbalmente e fisicamente são agredidos. Nós precisamos entender que sem educação nós nunca seremos uma Nação, poderemos ser um País, mas nunca seremos uma grande Nação. Era isso, Senhor Presidente, muito obrigado”. Pelo Senhor Presidente foi dito que a Moção continuava em discussão. **Com a palavra o VEREADOR LENIVALDO PAULIUKI:** “Senhor Presidente, vou ser bastante breve. Sempre disse uma frase, que a educação é o nosso maior porto seguro, e quando eu falo nosso eu falo de toda a sociedade brasileira. Quando nós nos deparamos com um nível de violência insuportável, com jovem de dez a onze anos caminhando pelos vícios, entrando em coma, dando entrada em coma no nosso Hospital Mário Covas, quando nós vemos a situação do Brasil com seus nós sentimos que de fato nesse País, como um todo, em todas as esferas, não levam de fato e de verdade a educação com a seriedade que deveria levar. Quando eu disse, eu não votei contra a Moção, eu me abster em função de alguns termos, que não concordei, e tenho coragem necessária, suficiente, para me abster. Aprendi isso ao longo desses treze, quatorze anos. Acho, não, tenho certeza, a educação precisa evoluir, precisa melhorar muito, e eu já disse nessa Tribuna, em oportunidades anteriores, sabe qual o salário que eu acho que deveria ser dos mestres? Que eu não os chamo de professores, não de instrutores, eu chamo de mestres, deveria ter o mesmo peso e a mesma importância de um juiz, de um advogado, de um médico, porque todos os problemas chegam à gravidade, à importância, e acabam com a nossa sociedade, por quê? Não teve a valorização do professor, do mestre, e não do instrutor. Do mestre, que hoje são chamados de instrutores, para mim são mestres. Eu me lembro, Excelências, eu estava aqui na quinta série e o meu professor de matemática tinha uma Maverick, quem nunca viu que é mais novo, Maverick era o carro, era a sensação, nós fomos correr os sítios para pedir doação para uma festa, e fomos dentro do Maverick, branco, novinho, no bagageiro, nós trouxemos galinha, porco, que ganhamos nos sítios para fazer a nossa festa na nossa escola, tamanha importância que tinha e o valor que tinham os professores. Então, acho justo, só acho inoportuno, às vésperas da eleição. Eu acho que tem que lutar sempre, mas o que me preocupa é que sempre chega nessa oportunidade, seria como se eu saísse agora. E eu acho que consigo fazer isso, parar todos os servidores públicos dessa Cidade, principalmente os professores, que estão extremamente insatisfeitos, eu não o faço, eu não me dou esse direito, porque eu acho que não é a oportunidade, e eu acho que eles fizeram isso no passado, tem que melhorar mesmo, tem que valorizar os professores, eles têm que receber um salário



# CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

*Ata nº10/2010 – fls. 32/44*

que eles possam realmente cursar a sua pedagogia, se formar porque até a LDB já pede isso, a Lei de Diretrizes e Bases já pede a necessidade, a exigência mínima de superior para poder lecionar, então avançou bem. Agora, eu acredito muito, já votei na municipalização do ensino fundamental na Cidade. Votei e não me arrependo. Sei dos problemas que têm na educação do nosso Município, sei e conheço todos eles, e não os usos, de forma, e não estou dizendo que Vossa Excelência está o fazendo, mas não dou o direito de expor eles todos nessa Tribuna, porque reconheço o esforço do grupo da educação, da pasta da educação, em ampliar, em melhorar o nível de educação do Município. E eu acho que nós vamos chegar com a maior brevidade porque mais três escolas que foram municipalizadas, nós vamos entrar na municipalização de quinta a oitava em breve, vai ser uma pendência que me parece a nível nacional, e provavelmente se nós estivermos aqui vamos votar favorável, porque acho que o Governo local faz e tem condição, com recurso necessário, e hoje o Município, os vinte e cinco por cento, quase quinhentos milhões, dá quase cento e dez milhões de reais para se gastar no ensino de vinte e sete mil crianças. Então dá para se fazer um ensino de muita qualidade mesmo, acho que se vier aqui para esse ano, o ano que vem a municipalização de quinta a oitava, eu acho que a grande maioria vai votar favorável, porque nós não moramos no Brasil, enquanto Território, moramos no Município, nós moramos no Município. Então nós somos municipalistas, eu acho que tem realmente que municipalizar inclusive o ensino médio, para que nós tenhamos uma maior aproximação, um maior alcance para essas dificuldades. Sim, eu não fui nem procurado nenhuma vez nesse movimento, nenhuma vez, para tentarmos agendar uma reunião, ora, mas quem é você? Eu estive com o Secretário de Transporte há quinze dias, eu já fui e já foram Vossas Excelências comigo umas duas ou três vezes com o Secretário de Segurança Pública". **Aparte do Vereador José Geraldo da Silva:** "Dá-me um Aparte, Nobre Par. Nós tivemos uma audiência pública com todos os Deputados do PSDB, que assumiram o compromisso de agendar essa reunião com o Governador, todos os Deputados da base do PSDB, mas não conseguiram também". **Continua com a palavra o VEREADOR LENIVALDO PAULIUKI:** "Não conseguiram? Que pena, mas eu teria me esforçado conjuntamente com eles, para realizarmos essa audiência. Eu acho que é importante sentar, conversar, encontrarmos caminho, é importante quando nós nos emocionamos, e entende, eu nunca estudei em escola particular, Presidente, nunca, eu nunca estudei, sempre vou a escola municipal, estadual, nunca fui a escola particular, meus filhos tiveram a sorte maior, estudaram em escolas particular, mas eu não, sempre estudei e cheguei até aqui. Eu acho que nós temos que melhorar mesmo, Excelência, só vou, estou me abstendo por causa de alguns termos. Eu sou favorável à luta, tem que melhorar mesmo, tem que avançar no Município, no Estado e na União. O Vereador Paulo tem toda a razão, a falta de informação faz com que as pessoas, e aí são todos os brasileiros fiquem alienados, e aceitem qualquer tipo de informação, e aceitem qualquer tipo de migalha todos os finais de mês, e eles não são educados, não são dados ensinos com qualidade, inclusive técnica, suficientes, isso por todo o Brasil. Eu rodei dez mil quilômetros de carro nesse final de ano, então eu conheço um bocado desse Brasil, eu posso dizer a vocês, tem muita gente, infelizmente, falo isso com tristeza, dando aula debaixo do pé de manga, o único perigo é a manga cair na





# CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº10/2010 – fls. 33/44

cabeça e desmaiar uma criança. Então é muito triste, é lamentável ainda, o ensino a nível público de Brasil, é lamentável, o Brasil quer estar no primeiro mundo, quer fazer parte do G8, mas ainda tem fazer muito pela educação. Parabéns, Excelência, pela luta, estive lá na inauguração dos trezentos e trinta apartamentos que o Governo do Estado inaugurou, cederam cento e sessenta, Vossa Excelência estava lá na luta, tentei cumprimentá-lo, mas foi tão rápido, queria te dar um abraço, dizer parabéns pela luta, conte comigo, se precisar fazer alguma reunião pode me chamar que eu vou participar, não tem problema algum. Se quiser eu posso até tentar fazer um documento, se quiser eu faço, não tem problema, mas um documento que chame a conversa, chame o diálogo, ao entendimento. Parabéns mais vez, estou me abstenho em função de alguns termos, Senhor Presidente, na qual não concordo e não devo votar, mas a luta é necessária”. **Presidente Dr. George:** “Continua em discussão, é importante avisar que defendemos aí a bandeira municipalista o máximo possível, todos os anos, o Município fica mais próximo, o dinheiro é aprovado, o próprio Governador Serra estava falando que o dinheiro no Município rende mais, que o processo licitatório do Município defende mais o dinheiro público, etc., etc.” Não havendo mais oradores, a Moção foi à votação simples. **Moção aprovada por todos os Vereadores presentes.** **Presidente Dr. George:** “Companheiro, quero dizer que independente a questão partidária pelo respeito que eu tenho sempre ao meu Presidente José Geraldo, que é meu companheiro de trabalho, com muito prazer, com muita honra. Secretaria providencie cópia do Vereador para que leve amanhã já aprovada com sua presença”. Em seguida, o Senhor Presidente procedeu à leitura da ementa das Moções de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy: **Moção nº 36/2010**, de apelo ao Exmo Sr. Prefeito pela criação da Secretaria ou Coordenadoria Municipal de Políticas Públicas Para Mulheres e da **Moção nº 37/2010**, de apelo ao Governador José Serra, pela criação da Secretaria Estadual de Políticas Públicas Para Mulheres. Pelo Senhor Presidente foi dito que a Moção estava em discussão. **Com a palavra a VEREADORA TEREZINHA CORRÊA PRATAVIERA:** “Senhor Presidente, Nobres Colegas, eu quero parabenizar o nosso Presidente por ter essa sensibilidade de apoiar as mulheres. Nós estivemos durante a semana em uma Sessão Especial no Parlamento Metropolitano, na qual as mulheres, as parlamentares foram homenageadas por este Presidente. Eu quero agradecer, foi uma Sessão muito bonita, eu não sabia como funcionava o Parlamento, muito interessante, muito obrigada. E lá foi sugerido também que fizesse uma Moção de Apelo ao Governador para que se criasse a Secretaria de Políticas Públicas para as Mulheres, em nível de Estado, porque infelizmente nós ainda não possuímos essa Secretaria, não temos esse recurso para nos aproximarmos das Políticas Públicas Estaduais, Federais. E também o nosso Presidente acabou fazendo a Moção ao nosso Prefeito, de Apelo ao Prefeito, para que seja criada, o Senhor sonhou alto, já pediu logo uma Secretaria. Mas eu acredito que a nossa Coordenadoria para o momento, já estaria de bom tamanho, Doutor? Então, eu agradeço em nome das mulheres do Município, e eu acredito que a Renata também tem esse mesmo sentimento de agradecimento e de parabenização ao nosso Presidente, muito obrigada”. **Presidente Dr. George:** “Continuam em discussão. Eu faço aqui a palavra do Parlamento Metropolitano, por essa Sessão Especial Parlamentar das Mulheres da nossa Região Metropolitana, e



# CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

*Ata nº10/2010 – fls. 34/44*

ficou acertado que o Parlamento por si só faria uma Moção ao Governador, que já o fez. Mas nós ao mesmo tempo pedimos que todas as dezenove Câmaras do Município da Região Metropolitana, fizessem essa Moção específica para o seu Prefeito e para o Governador. Então todos os Prefeitos da Região Metropolitana devem estar recebendo essa Moção pedindo a Coordenadoria ou a Secretaria das Mulheres. E o Governador também estaria recebendo as dezenove Moções de cada Câmara, além da do Parlamento, para fortalecer mais a ação. É justo, é necessário, quando existe qualquer seguimento da sociedade, quer por cor, quer por sexo, que ainda não seja tratada de forma, com igualdade. Eu acho que deveríamos lutar até que revejamos isso. Se Deus quiser daqui alguns anos, já se avançou bastante como vocês colocaram na reunião, mas daqui alguns anos, sonhamos com igualdade, não serem iguais, serem iguais não, tira a espontaneidade das pessoas. Mas sim a igualdade de tratamento, independente de sexo. Parabéns a vocês, inclusive tinha na reunião Vereadora de Hortolândia, e sempre tiveram essa bandeira, a bandeira é de vocês. Então parabéns a vocês, que justamente colocaram essa bandeira das mulheres e fizeram muito por Hortolândia”. Pelo Senhor Presidente foi dito que as Moções continuavam em discussão. Não havendo mais oradores, foram à votação simples. **Moções aprovada por todos os Vereadores presentes.** Em prosseguimento, o Senhor Presidente procedeu à leitura das Moções de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho: **Moção nº 38/2010**, de apelo aos Prefeitos dos Municípios do Estado de São Paulo para filiação à APM - Associação Paulista dos Municípios e da **Moção nº 39/2010**, de apelo aos Presidentes dos Poderes Legislativos Municipais para filiação à UVESP - União dos Vereadores do Estado de São Paulo. Pelo Senhor Presidente foi dito que as Moções estavam em discussão. **Com a palavra o VEREADOR PAULO PEREIRA FILHO:** “Senhor Presidente, Senhoras Vereadoras, Senhores Vereadores, essas duas Moções elas vão muito ao encontro desse embate que estávamos aqui falando a respeito inclusive da educação. Nós temos exemplos dessa questão que eu acho que é salutar e por isso eu gostaria de explicar. Tião Rocha, Doutor em Educação, quando dava aula dentro da escola, ele viu que as crianças ali, pelo sistema, pela estrutura, pela forma que era feito, não conseguiam aprender, e não era feito para aprender. Ele tirou as crianças da escola e colocou embaixo, literalmente, Nobre Vereador Lenivaldo, de um pé de manga. Desse pé de manga ele construiu uma história que hoje chegou a Doutor, e tem dado palestra no Brasil inteiro, como você ter educação com qualidade. Essa questão da educação, eu também estava intrinsecamente ligado, como o Nobre Vereador Lenivaldo falou para mim, a respeito da municipalização, que é um caminho, que me parece que também vejo que não tem volta. A questão é: municipalizar é preciso ter recurso. Todos aqui dizem, e todos reconhecem. Estive representando essa Casa em um Congresso da Associação Paulista dos Municípios, e ali passou vários seguimentos do Governo do Estado, do Governo Federal, de vários Municípios, milhares de pessoas passaram pelo Congresso. Nosso Presidente esteve lá na quarta-feira, falando a respeito do Vereador, inclusive, com assento a mesa das Autoridades naquele Congresso, o Presidente do Parlamento. O que está visto é que o discurso de todos é que: olha, o que existe é o Município, o resto é imaginário, o problema é que a distribuição de recursos ela não parte deste princípio, ela parte do



# CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

*Ata nº10/2010 – fls. 35/44*

princípio de que União, Estados, tenha a maior participação do bolo tributário, e o Município que é o que existe, fica com vinte e cinco por cento apenas, ou seja, a menor parcela desta distribuição é para o Município, e o pior disto é que a cada ano que passa mais atribuições são despejadas para o Município, sem recursos suficientes para atendê-las. É na casa do Vereador, é na casa Prefeito que o cidadão quando chega para bater à madrugada, por problema no hospital, por problema no pronto socorro, por problema de segurança, seja qual for o problema, é na casa do Vereador o primeiro que ele vai acordar de madrugada, para resolver o problema dele, ou na casa Prefeito quando acesso a ela tem. Então é inadmissível que todos tenham a mesma concepção, e todos têm no meio político, de que o existe é o Município. Mas ninguém tem a coragem de desenvolver uma ação para fazer com que a maior parte dos recursos então venha para o Município. Porque a aí dá para ter educação com qualidade, aí dá para garantir a segurança, aí dá para você poder ter a habitação, aí dá para você ter saúde, é por isso que se você tiver recursos no Município. Vamos imaginar as Nações que são fortes, as Nações que são fortes, o que é que é forte nestas Nações? Os Municípios! Um País com Municípios fortes é uma Nação forte. Você vai para a Alemanha, o pensamento de uma Alemanha é o que? A União, ela fica com Segurança Nacional, porque acho que não tem diferente disso, ela fica com ensino e pesquisa, porque também acho que não pode ser diferente disso, ela fica com a questão macro da educação, ou seja, algumas atribuições que a União tem que enxergar o País como um todo. Agora, a maior concentração de recurso é no Município, por isso que você tem Países tão bem estruturados. Faço essa Moção, Nobres Vereadores, com dois pedidos, um aos Presidentes de Câmara e outro aos Prefeitos, para que se filiam à APM, no caso dos Prefeitos, e aos Presidentes de Câmara à UVESP. Filiam às Câmaras, a essas entidades, não me importa quem sejam hoje aqueles que estão à frente dela presidindo na sua Diretoria, até para que possamos entrar nesse debate, estarmos lá dentro representado, precisamos ser filiados. Agora o que mais me assusta, é que a maioria, e Vossa Excelência esteve no Congresso, a maioria dos Municípios não entra. É mais ou menos como a história da greve, Vereador José Geraldo, aquele cara que reclama a vida inteira do que ganha, os Prefeitos reclamam demais da falta de recurso, só que quando chega, vamos fortalecer uma entidade para que nós possamos buscar mais recursos, fica naquela história da greve que o cara acha um jeito de furar o piquete lá para poder ir trabalhar, por quê? Se os outros ganharem aumento ele também ganha, e com isso fica bem com o chefe, e depois termina ficando bem com o aumento de salário. Os Prefeitos e os Presidentes de Câmara precisam ter esse entendimento de que nós precisamos estar unidos, cada um na sua entidade, lutando por esse Município, Deputado Estadual e o Federal vêm aonde buscar voto? No Município, o Presidente da República vai aonde buscar voto? No Município, o Governador do Estado vai aonde buscar voto? No Município, é no Município que Senador, Deputado, todos eles passam para poder ter o voto do cidadão. Agora, se nós somos uma entidade de Vereadores forte, que está lá para debater o que é correto, o que é certo, porque é, Nobres Vereadores, que o Legislador não teve coragem de ao invés de nos chamar, nos chamarmos Vereador, por que ele não teve coragem de colocar Deputado Municipal? Porque nós temos o



# CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

*Ata nº10/2010 – fls. 36/44*

Deputado Federal, temos o Deputado Estadual, por que nós não somos o Deputado Municipal? Por que não teve coragem? Por que ao invés de criar Câmara Municipal não se estabeleceu apenas Poder Legislativo Municipal? Câmara, sessão camarária, é isso que nós fazemos, isso que é uma sessão camarária, agora por isso que colocaram o nome de Câmara, oras, fica evidente, por que algumas pessoas dizem assim: o Vereador não tem importância? Lógico, tem o fato do desconhecimento, por não ter conhecimento do que fala, mas pela própria maneira que o Legislador não teve coragem de estabelecer no arcabouço jurídico que fez, dizer claramente: olha, os Deputados eles são Federais, são Federal, Estaduais e são Municipais, é importante mudar o conceito e a prática de algumas questões, agora, para isso nós precisamos ter uma União dos Vereadores do Estado de São Paulo fortalecida, nós precisamos participar da União dos Vereadores do Brasil, se eu não estou contente com aquela Diretoria nós vamos nos organizar, mobilizar, e tirar-aquela diretoria e colocar outra, não pode é as Cidades ficarem fragilizadas como estão ao longo da sua história, a cada ano que passa percebam isso, nós tivemos um ganho na distribuição da arrecadação quando o Orestes Quércia era Senador da República, as Cidades deram um salto de quase cinco vezes mais do que arrecadavam, contaram essa história para nós no Congresso, tivemos um ganho fabuloso com o Presidente Lula quando pegou um por cento da arrecadação nacional e agora distribuiu para os Municípios, mas o que acontece ao longo do tempo, esses avanços começam a regredir, por quê? Porque se coloca várias atribuições, e o Estado é muito sagaz nessa questão, de distribuir várias, repassar várias atribuições para o Município, mas o dinheiro nunca vem a contento, e aí o que acontece? Nós sofremos de maneira muito, muito, muito grande. Por quê? Porque o munícipe nos chega: pô, dá para você resolver isso? Não tem como resolver, e aí serviços que são de responsabilidade do Estado e da União, se o Município não fizer, nós estamos fadados, aí o exemplo, Fórum, se a Prefeitura não pagar o aluguel, não der estrutura tem Fórum em Hortolândia? Não, se a Polícia Militar não tiver ajuda da Prefeitura, tem Polícia Militar em Hortolândia? Não, se a Polícia Civil não tiver ajuda tem Polícia Civil na Cidade? Não, ou seja, inúmeros serviços de responsabilidade, financeira inclusive, do Estado que o Município tem que pagar na maioria das vezes cem por cento desse custo. Então, nós precisamos ter Associações fortes para sermos fortes, para termos respeito, para termos voz, e para que nós possamos inverter, eu tive a petulância de mandar uma carta ao Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, dizendo para ele o seguinte: Presidente que tem hoje o respeito dessa Nação como tem o Presidente Lula, e se fosse candidato a Presidente seria eleito novamente, sozinho, coloca a Dilma Russef na condição que está nesta disputa, assusta o Serra porque fica com medo de lançar cada dia que passa a sua candidatura a Presidente da República, está bom, Vossa Excelência já me convidou para estar lá, uma pena não poder lá estar, sinto profundamente. Quem sabe, de repente, uma inversão nessa pirâmide de distribuição social, era um marco para mudar a história dessa Nação. Imagine os Municípios ficando lá com cinquenta por cento do bolo tributário, e você fatiar outro pedaço para o Estado, e você passar outro pedaço para a União. Imagina o que seria Hortolândia não arrecadar quase meio milhão de reais, arrecadando um milhão de reais por ano, o que seria isso em serviço para a comunidade. É esse pensamento



# CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

*Ata nº10/2010 – fls. 37/44*

que eu vejo que nós temos condições de travar essa luta, e por isso participei a semana inteira daquele Congresso representando essa Casa, mas é fundamental que nós estejamos fortalecidos nessa entidade. Então, Senhor Presidente, logicamente estou pedindo para que a Câmara, eu pedi para que distribuisse isso para o Estado inteiro, mas aí a Secretaria da Câmara já me convenceu que vai ser um trabalho árduo, de paralisar a Câmara, a Secretaria, não é essa a minha intenção. Pedi então que vá pelo menos para a nossa Região Administrativa, que essa Moção caminhe para as Entidades e para a Região Administrativa, porque independente da questão partidária o que importa neste contexto é sermos fortes. A nossa força muda a história, e aí nós só vamos poder fazer isso pelas entidades organizadas. Então a nossa Casa tem, pediria a Vossa Excelência que pudesse consultar o Jurídico dessa Casa para que a Câmara Municipal se filiasse à União dos Vereadores do Estado de São Paulo, porque a força, o valor, parece-me que é de mil e quinhentos ou dois mil reais por ano, a contribuição que a Casa tem que fazer para com a entidade. Então não é, é uma quantia que não é tão, pensando no ano inteiro, não é tão grande, e nós poderemos ter a participação, e também darmos o exemplo para fazer essa mobilização”. **Aparte do Vereador Lenivaldo Pauliuki:** “Um Aparte, Nobre Vereador. Apenas para colaborar com a sua oratória, a sua fala, vale à pena lembrar que em função da parada da recessão mundial, o Governo Federal e os Estados deram a isenção de impostos. O Estado de São Paulo deixou de arrecadar quase quatro bilhões e meio, e o Governo Federal devolveu apenas dois bilhões aos Municípios. Então realmente Vossa Excelência está coberta de razão, nós deixamos de arrecadar quatro bilhões de reais em 2009, quatro bilhões e meio, e devolvemos apenas dois bilhões e meio de reais para os Municípios, inclusive Município que vive e sobrevive apenas do fundo de participação, da FPM. Então, vale à pena aqui lembrar só para contribuir e dizer que Vossa Excelência está perfeitamente correta”. **Continua com a palavra o VEREADOR PAULO PEREIRA FILHO:** “Vossa Excelência não tenha dúvida que para muitos Municípios o FPM é a solução para a lavoura, se não tivesse o FPM estariam parados, não é verdade? Agora o que é isso? O que não é mais possível, Nobres Vereadores, é você ter Prefeitos, você ter Vereadores, como acontece aqui na nossa Casa que tem obrigado no Estado, na União, qualquer que seja, ir lá e ficar: oh, pelo amor a Deus, minha Cidade está com isso, olha, pelo amor a Deus, pelo amor a Deus, e aí quando se depara com determinadas situações, que o Governo que se colocam em posições ditatoriais, que não atendem as reivindicações, você não consegue ter acesso nem ao Governador do seu Estado, para poder levar a sua petição. Então é fundamental que nós tenhamos entidades fortes, para sermos respeitados, para poder inverter essa lógica”. **Aparte do Vereador Presidente Dr. George:** “Um Aparte, Companheiro. Eu cheguei quarta-feira no Congresso dos Municípios, e o companheiro Paulo sentado lá, firme e forte participando ativamente das discussões, inclusive ele dando contribuições como essa aqui que são estão sendo dadas e outras, eu tive o prazer no espaço dos Vereadores, ser convidado a participar da Mesa juntamente com o nosso Ex-Governador Orestes Quércia, que abrilhantou o evento com uma fala significativa. Motivo assim, que todos os Vereadores deveriam ir um dia, se não possível estar no Congresso inteiro, pelo menos passar lá e ter uma ideia do que é essa questão da bandeira municipalista. Eu



# CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº10/2010 – fls. 38/44

não tinha essa noção, Vereador, só depois desse evento que eu vi que se os Municípios se unissem, e a única saída seria diminuir o repasse do Estado e principalmente do Governo Federal e trazer para o Município, está certo? Se nós não fizermos isso nós sempre vamos viver das migalhas, dos favores, dos políticos Estaduais e dos Federais, que nos mantém também escravizados. Mantém o Município escravizado ali. Não vou arrumar confusão, porque senão um chora ali, não vai arrumar para mim, cem mil, duzentos mil, um milhão, o Governo vai me dar tantos milhões. Então realmente, nós iríamos ter um País mais forte, independente, se nós tivéssemos uma bandeira municipalista aqui, firmemente arraigada. Então dizer que fiquei feliz em participar do Congresso, Vossa Excelência já tinha me falado a respeito do Congresso, e sempre é participante dele, e todos os Vereadores deveriam estudar um pouquinho mais do que se trata de ser municipalista e a importância disto para o crescimento do País, e nós a partir dessa data encampamos essa bandeira. Essa Casa se compromete ao Vereador Paulo em fortalecer o máximo, em colaborar, fazer a sua parte, para o fortalecimento, tanto da APM, quanto da UVESP". **Continua com a palavra o VEREADOR PAULO PEREIRA FILHO:** "Muito obrigado, Senhor Presidente, Vossa Excelência como Presidente do Parlamento Metropolitano sabe que a atitude de Vossa Excelência é seguida pelas demais Casas de Leis dessa Região, e isso vai ser um grande exemplo. É fundamental entendermos, Companheiros, que quando mais forte for o Município melhor será a vida da comunidade, e que um Município forte nós iremos ter entidades fortes e Parlamentos fortes, porque aí nós invertemos essa lógica, que a meu ver, ela é equivocada, da distribuição de recursos. Isso só vai se dar quando realmente nos mobilizarmos com a luta municipalista. E aí como disse aqui o Nobre Presidente, Ex-Governador Orestes Quércia tem lá os seus defeitos e os seus pensamentos. Mas é sabida a importância que ele teve na luta municipalista, para que pudéssemos ter Municípios fortes, é fundamental entendermos isso. Município forte é uma sociedade forte, qualquer lugar desenvolvido no mundo, você vai lá e vai ver a descentralização de poder e de recurso financeiro, porque senão não tem como fazer mágica. Então, Nobres Pares, pediria a Vossas Excelências que pudessem assinar essa Moção juntamente comigo, acho que seria de grande importância. Não fiz lobby aqui com a APM, não fiz lobby com a UVESP, e nem sabe eles desse documento que estou fazendo, mas entendo, porque pior que seja o Congresso da APM, você sempre sai de lá com alguma novidade, com alguma lição, com algum aprendizado, para aplicar no nosso Município, e isso eu acho que está valendo. Outra coisa, Senhor Presidente, para concluir, vários Prefeitos tinham a coragem de ir lá em público, no palanque, para dizer o seguinte: olha, eu estou aqui, na luta municipalista, está aqui, minha Câmara tem doze, tem nove Vereadores; outro, minha Câmara tem onze, tem dez Vereadores; outro, minha Câmara tem nove, tem oito Vereadores. E o Tribunal de Contas estava lá sexta-feira sentado nesse Congresso. Então, esse limite para ir para a praia, para ir não sei para onde, fazer compra, perfeito, mas para aprendizado, para estudo, para debate com qualidade, nós não podemos nos limitar. Nós temos que quebrar essas amarras, que muitas vezes tentam colocar também no Poder Legislativo, porque várias Cidades, o Prefeito ia lá de público dizer isso: olha, eu estou aqui, a grande maioria, no mínimo era oitenta por cento da minha Câmara está



# CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº10/2010 – fls. 39/44

junto, por quê? Aprende, aprendizado, e esse aprendizado nós aplicamos a onde? No Município, e quem ganha com isso? Os munícipes! Então acho que é fundamental a nossa participação, evidentemente, na medida do possível de cada um". **Presidente Dr. George:** "Fortalecer os Vereadores e enfraquecer o Tribunal de Contas, porque é o poder que nos massacra". **Vereador José Geraldo da Silva:** "Presidente, dá tempo de tecer explicações?" **Presidente Dr. George:** "Não, estamos praticamente com cinco minutos para encerrar a primeira parte da Sessão e se o Vereador for ....". **Vereador José Geraldo da Silva:** "Eu queria justificar a minha não ida ao Congresso que está tendo sobre a Educação em Brasília, porque embora a Casa tenha aprovada essa minha ida a Brasília, representando essa Casa e o Município, achei, diante das manifestações do Estado de São Paulo é mais importante do permanecer no Estado e justificar a minha não ida a Brasília representando a Casa". **Presidente Dr. George:** "Gostaria que constasse em Ata a justificativa do Senhor Vereador José Geraldo". Pelo Senhor Presidente foi dito que as Moções continuavam em discussão. Não havendo mais oradores, foram as Moções a votação simples. **Moções aprovadas por todos os Vereadores presentes. Questão de Ordem do Vereador Lenivaldo Pauliuki:** "Questão de Ordem, Senhor Presidente. Gostaria que fosse lida na íntegra a Moção de minha autoria e a leitura seja feita por mim também". Em continuidade, o **Vereador Lenivaldo Pauliuki:** "**MOÇÃO nº 40/2010** - Excelentíssimo Senhor Presidente. "Moção de parabenização à Equipe de Ginástica Artística de Hortolândia". Mais uma vez Hortolândia é destaque na competição de Ginástica Artística. Nesse último evento, realizado em 27 de março do corrente ano, Copa Campinas de Ginástica Artística, nossa delegação participou com 25 atletas e trouxe para nossa cidade 12 troféus e 6 medalhas. Disputamos com oito cidades e com 425 atletas, dentre elas, Campinas. Se a pontuação fosse por cidade e não individual, com certeza estaríamos em primeiro lugar em função do grande feito das nossas ginastas. Essa conquista não seria possível se não tivéssemos profissionais capacitados, gabaritados e dedicados treinando e acompanhando essas jovens. Hortolândia tem se destacado e não é de hoje, graças ao trabalho sério de quem tem compromisso com o esporte e acredita que esse é um grande investimento no futuro, que são nossos jovens. Ainda se não bastasse, a academia realizou uma competição interna, para estimular, treinar e preparar os demais atletas para futuras competições. Parabéns a toda equipe da Secretaria de Esporte, aos professores de ginástica e aos atletas pelo empenho e dedicação. Que a presente moção seja encaminhada ao Sr. Prefeito Ângelo Perugini, à Secretária de Educação Jacyra Ap. dos Santos, a Secretária de Esporte, Sra. Sandra Fagundes, ao Diretor de Esportes Sr. Marcos Panicia, aos professores da Ginástica, ao Deputado Federal Vanderlei Macris e a Deputada Estadual Célia Leão. Sala das Sessões, 30 de março de 2010. Lenivaldo Pauliuki - Vereador". **Questão de Ordem do Vereador José Geraldo da Silva:** "Pela ordem, Senhor Presidente. Queria daqui mesmo agradecer e parabenizar o Nobre Vereador pela Moção, e parabenizar pela leitura que foi clara, transparente, pausada, como deve ser sempre". **Vereador Lenivaldo Pauliuki:** "Muito obrigado". Pelo Senhor Presidente foi dito que a Moção continuava em discussão. **Com a palavra o VEREADOR LENIVALDO PAULIUKI:** "Pode ser daqui mesmo, Senhor Presidente? Quero e fiz questão absoluta de fazer a minha leitura, Vereador Paulo Pereira, porque



# CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº10/2010 – fls. 40/44

o pessoal tem se dedicado, tem feito um trabalho excepcional, reconheço a dificuldade da educação, em suas diversas esferas, mas reconheço também o esforço desses profissionais. Então, parabéns aos profissionais, muito, muito mesmo aos alunos que participaram, às mães, aos pais, todos, que foram lá dar o seu apoio. Então, eu acho que deveríamos, quero fazer o convite, além de contar também com a assinatura de Vossas Excelências, a aprovação de Vossas Excelências, também a assinatura, para que todos tenham conhecimento desse feito gigantesco que as nossas crianças e que os educadores puderam e conseguiram”. Pelo Senhor Presidente foi dito que a Moção continuava em discussão. Não havendo mais oradores foi à votação simples. **Moção aprovada por todos os Vereadores presentes. Presidente Dr. George:** “Parabenizar o Vereador Leni pela brilhante Moção”. **Questão de Ordem do Vereador Gervásio Batista Pozza:** “Questão de Ordem, Senhor Presidente. Gostaria que o Senhor consultasse o Plenário para que nós não fizéssemos o nosso intervalo regimental de quinze minutos, já que todos os nossos processos já estão assinados, para que nós retornássemos aos nossos lares mais cedo hoje”. **Presidente Dr. George:** “Bom, é pertinente, os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam os contrários que se levantassem. Aprovado por todos os Vereadores presentes”. Pelo Senhor Presidente foi solicitado ao 1º Secretário que procedesse a chamada dos Senhores Vereadores: Aparecido Antônio Meira, Clodomiro Benedito Gonçalves, Edvan Campos de Albuquerque, Dr. George Julien Burlandy, Gervásio Batista Pozza, Jair Padovani, José Geraldo da Silva, José Nazareno Gomes, Lenivaldo Pauliuki, Paulo Pereira Filho, Terezinha Corrêa Prativiera, Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, Valdecir Alves Pereira. Havendo número legal, o Senhor Presidente anunciou a apreciação da **ORDEM DO DIA**. Em prosseguimento, o Senhor Presidente anunciou o **Pedido de Urgência Especial** para apreciação do **Projeto de Lei nº 54/2010**, de autoria do Poder Executivo, que autoriza celebração de convênio com o Instituto Nova Ágora de Cidadania. Com assinaturas necessárias e pareceres favoráveis, o Projeto de Lei nº 54/2010 foi à discussão. Não havendo oradores, o Projeto foi à votação simples. **O Projeto de Lei foi aprovado por todos os Vereadores presentes.** Em seguimento, o Senhor Presidente anunciou o **ITEM 1 - Discussão única do Projeto de Lei nº 33/2010**, de autoria da Vereadora Renata Belufe Moreno Lippaus, que institui no Calendário Oficial do Município o Dia do Proerd. Com pareceres favoráveis, foi à discussão o Projeto de Lei nº 33/2010. **Com a palavra o VEREADOR PAULO PEREIRA FILHO:** “Senhor Presidente, Senhoras Vereadoras, Senhores Vereadores, eu queria aqui parabenizar a Nobre Vereadora Renata Lippaus Belufe Moreno, a ordem eu errei, mas estão todos esses nomes, perdoe-me, pela criação e a inclusão no Calendário Oficial do Dia do Proerd, Programa de Resistência às Drogas e à Violência. Nós sabemos que têm homens e mulheres que são imprescindíveis, mas nós sabemos que existem instituições que se colocam na condição de imprescindíveis. E o trabalho que faz a Polícia Militar, que evidentemente tem um papel muito específico na nossa sociedade, ela consegue transcender esse papel, por ter lá homens e mulheres imprescindíveis, que desenvolveram uma ideia brilhante de poder trabalhar com os nossos jovens, com os nossos adolescentes, para que ele não chegue, com as nossas crianças, para que ele não chegue nessa condição de adulto





# CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº10/2010 – fls. 41/44

em caminho diferenciado. Isso não garante que eles não chegarão. Mas dão a eles pelo menos uma porta, uma visão diferente da vida e dos valores, para que possam pegar outro caminho, sair às vezes do caminho da droga, do caminho da violência. Então, Senhor Presidente, eu acho que é muito digno colocar no Calendário, Nobre Vereadora Renata, do nosso Município, instituído o Dia do Proerd, pela grandeza do trabalho que faz a Polícia Militar no nosso Município com esse programa, que a todo o momento é digno de louvor e salvas, em função da qualidade do objetivo e o público alvo com quem eles trabalham. Eu acho que, vejam os Senhores, se a Polícia Militar ficasse só desenvolvendo a sua ação já daria uma grande contribuição para a sociedade hortolandense, mas conseguem transcender, ultrapassar os limites, as dificuldades, as barreiras postas, por todo o arcabouço posto, legal inclusive, à frente dessas instituições e conseguem ultrapassar esses limites, criando o Proerd. Então, Vossa Excelência é digna de parabéns, pelo reconhecimento, é dito que muitos homens e mulheres são grandes pelo que fazem, mas a grandeza também está naqueles que reconhecem a qualidade do trabalho daqueles que o fazem, e Vossa Excelência faz parte dessa grandeza quando coloca o Proerd na condição que colocou. Então queria parabenizar Vossa Excelência, e parabenizar o Proerd na Polícia Militar pelo trabalho grandioso que fazem pelo Município de Hortolândia, muito obrigado". **Presidente Dr. George:** "Os nossos representantes da Polícia Militar aqui presentes transmitam a nossa alegria, as palavras ditas às demais pessoas da Corporação". Pelo Senhor Presidente foi dito que Projeto continuava em discussão.

**Com a palavra a VEREADORA RENATA CRISTINA BELUFE MORENO LIPPAUS:** "Senhor Presidente, Vereadora Terezinha, Nobres Pares, eu queria parabenizar o Proerd pelas ações desenvolvidas, devido a tantos relatos, prevenção, fazendo denúncia em relação às drogas, ao alcoolismo, violência com a nossa juventude, trabalho que é feito dentro dessas escolas, a sensibilidades, esses agentes se tornam responsáveis pela vida das nossas crianças, eles se tornam também referência, as crianças vão seguir o que vocês estão passando para elas. Então, é assim, o que eu queria dizer, a semana do Proerd, que seria o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência, vai ser a primeira semana de outubro, que caracteriza o mês das crianças. Então parabéns pelas ações que vocês fazem, parabéns por querer tirar essas crianças do mundo da droga, da violência, nós ficamos emocionados quando vê tudo isso, muito obrigada, Vereador Paulo, está inspirado, inclusive fez questão de vir falar, e é isso, gente, parabéns, que Deus os abençoe, que transformem cada vez mais vida e mudem um pouco o comportamento dessas crianças, que estão muitas vezes perdidas, e nós temos que buscá-las e resgatá-las, com a família, com uma palavra amiga, a prevenção, e com tudo de bom que vocês têm feito. Muito obrigada, Gal, em seu nome, eu parabenizo todos os Policiais Militares, a todos que estão em envolvimento com esse projeto, muito obrigada". Pelo Senhor Presidente foi dito que Projeto continuava em discussão. **Com a palavra o VEREADOR LENIVALDO PAULIUKI:** "Senhor Presidente, Nobres Pares, quero aqui também me ombrear, parabenizar a Nobre Vereadora pelo feito, Renata Belufe, extremamente importante, e quero parabenizar toda a Corporação da Polícia Militar pelo trabalho de excelência, que ele já desenvolvem há muitos anos na nossa Cidade. Eu falava junto à Juíza, ao Juiz, ao Conselho Tutelar, na última reunião naquele prédio lá da educação, de que a



# CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº10/2010 – fls. 42/44

convenção às drogas não pode ter o tratamento da forma que nós estamos tendo, como se nós fossemos pequenas ilhas, os problemas fossem de quem faz os trabalhos ostensivos, o meu não é, eu não tenho nada a ver com isso, não. E a Corporação, a Polícia Militar através desse Programa Proerd nos convida, nos convoca a essa reflexão, não só a orientação que eles têm dado e com muita excelência às crianças, mas nos provoca, enquanto sociedade, para refletirmos: o problema das drogas é um problema de todos nós, se ela ainda não chegou a sua casa, ela pode estar no muro, do lado, bem perto de você, dos seus filhos e de seus familiares. A Guarda Municipal é verdade também desenvolve um programa bastante semelhante, deveríamos fazer um projeto também para a Guarda Municipal com relação à contenção das drogas, mas aqui o Proerd está de parabéns. Agora quero também aqui dizer que através dessa lei, através dessa ação, desta instituição chamada Câmara Municipal, que também o Poder Público local possa apoiar mais. Que os Comandos da Polícia Militar possam também acompanhar, motivar e investir mais em programas como esse do Proerd. O Poder Público local precisa, tem, deve, tem a obrigação de apoiar, incentivar, motivar, para que nós possamos vencer essa guerra, que não é de uma corporação, que não é de um grupo de pessoas, mas é de toda a sociedade brasileira, dar um basta às drogas, dar informação às nossas crianças. Tenho certeza, a educação de novo entra em debate, vem a baile, é com certeza o caminho, Senhor Presidente, não dá para deixar de, e eu tenho procurado fazer a minha parte, participando dos eventos, colocando-me à disposição, quero que vocês não desistam nunca. Nós, enquanto sociedade, precisamos desse trabalho desenvolvido por vocês, a Polícia Militar no quesito Proerd. Muito obrigado, parabéns a vocês, dou meu voto, extremamente favorável, gostaria se pudesse até assinar a lei junto, mas que nós, enquanto instituição, possamos dar mais apoio também, muito obrigado". Pelo Senhor Presidente foi dito que Projeto continuava em discussão. Não havendo mais oradores, foi à votação simples. **Projeto de Lei aprovado por todos os Vereadores presentes. Presidente Dr. George:** "Até porque nós sabemos que não existe a cura para a dependência química, anuência, já que não existe cura a única saída é a prevenção, e se não houver prevenção e aumentar o número de dependente como está aumentando, nós estamos vendo através da televisão, até em Brasília, então ninguém escapa, nem rico, nem pobre, ninguém escapa, e aí a violência urbana vai aumentar, e uma séria de outros acontecerão, parabéns. Fica aí documentada a vontade do Poder Legislativo, através das palavras dos Senhores Vereadores"; **ITEM 2 - Discussão única do Projeto de Lei nº 36/2010**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que autoriza o Poder Executivo a instituir o programa de prevenção e conscientização do alcoolismo juvenil no âmbito do Município de Hortolândia. Com Parecer pelo encaminhado da propositura como Minuta de Projeto foi a discussão o Parecer. Não havendo oradores, foi à votação simples. **Aprovado o Parecer por todos os Vereadores presentes; ITEM 3 - Discussão única do Projeto de Lei nº 37/2010**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que institui no Calendário Oficial do Município o Dia de Proteção aos Animais. Com pareceres favoráveis, foi à discussão o Projeto de Lei nº 37/2010. Não havendo oradores, foi à votação simples. **Projeto de Lei aprovado por todos os Vereadores presentes. ITEM 4 - Discussão única do Projeto de Lei**



# CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº10/2010 – fls. 43/44

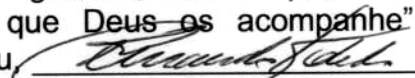
nº 38/2010, que dispõe sobre a obrigatoriedade de afixação de aviso nos Hospitais e Maternidades, Postos de Saúde, Laboratórios Médicos e Clínicas de Ginecologia e Obstetrícia sobre o direito da mulher em ter a presença de acompanhante, escolhido por ela, durante o pré-natal, pré-parto, parto e pós-parto imediato. Com Parecer pelo encaminhado da propositura como Minuta de Projeto, foi a discussão o Parecer. Não havendo oradores foi à votação simples. **Aprovado o Parecer por todos os Vereadores presentes; ITEM 5 - Discussão única do Projeto de Lei nº 39/2010**, de autoria do Vereador José Nazareno Gomes, que dispõe sobre a denominação da Rua 04 do Bairro Jardim Santo Antônio. Com pareceres favoráveis, foi à discussão o Projeto de Lei nº 39/2010. **Com a palavra o VEREADOR JOSÉ NAZARENO GOMES:** “Senhor Presidente, Nobres Pares, venho a essa Tribuna aqui para falar sobre a denominação da Rua Quatro do Jardim Santo Antônio, mas também quero fazer menção a uma denominação anteriormente que passou por essa Casa, até para justificar, na qual foi a denominação da CAF, a empresa me parece que é a quarta empresa de grande porte a nível mundial, e que nós também de acordo com os Nobres Pares também a homenageamos com a Rua CAF e isso foi com a votação unânime. Eu venho aqui falar da Rua Quatro, nº 65, que eu morei no Jardim Santo Antônio, foi o primeiro lugar que eu morei. Então e acabou, hoje nós tendo esse projetinho aqui de denominação dessa Rua, e com certeza muitos conhecem a Dona Mariinha, que eu gostaria que ela se levantasse ali, Dona Mariinha é uma líder daquela região ali, faz um trabalho, uma Assistente Social, com certeza, do nosso Governo sem remuneração naquela região, e a Dona Mariinha por fatalidade perdeu o filho há pouco tempo, companheiro, menino valioso, que com certeza toda a mãe gostaria de ter um filho igual àquele, o Reginaldo. E nós em uma conversa lá, a Dona Mariinha veio nos procurar para estar, é uma forma também de nós estarmos homenageando o trabalho que sempre esse garoto prestou, e é um artista da nossa Cidade, se muitos não sabem, ele era funcionário do Parque da Mônica, e por uma fatalidade veio aparecer afogado aí, vítima de um afogamento na Praia de Santos. E nós em uma conversa com os moradores, inclusive daquela rua, nós viemos trazer a denominação com o nome do Reginaldo, que era um artista da nossa Cidade, é uma maneira de nós estarmos homenageando, e com certeza, para as pessoas que conhece, e conhece o trabalho da Dona Mariinha naquela rua, possam também estar vivo na lembrança o nome do Reginaldo. E eu peço a todos os Nobres Pares que votem em conjunto também esse Projetinho de Lei, a denominação da Rua Quatro do Jardim Santo Antônio, que é o Santo Antônio, não é Terra de Santo Antônio, não, é Jardim Santo Antônio, que é próximo à escola de música, só tem duas Ruas ali, que é a Rua Quatro e a Rua Cinco, também morei no Bairro Santo Antônio em todas as Ruas, viu, que eu morei na Rua Cinco também. Realmente, é o primeiro lugar que morei quando cheguei à Cidade de Hortolândia, na época, Presidente, ainda Sumaré. Então, eu peço aos Senhores Vereadores e a Senhoras Vereadoras que votem em conjunto aí, com certeza, é uma homenagem justa ao nosso artista que veio a falecer, e era funcionário do Parque da Mônica”. Pelo Senhor Presidente foi dito que o Projeto continuava em discussão. Não havendo mais oradores foi à discussão simples. **Projeto de Lei aprovado por todos os Vereadores presentes. Presidente Dr. George:** “Fica aí através do Projeto Lei do Vereador Zezé a homenagem então ao



# CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº10/2010 – fls. 44/44

rapaz, o artista, o Reginaldo”; **ITEM 6 - Discussão única do Projeto de Lei nº 46/2010**, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre abertura de Crédito Adicional Suplementar no valor de R\$850.000,00. Com pareceres favoráveis, foi à discussão o Projeto de Lei nº 46/2010. Não havendo oradores, foi à votação simples. **Projeto de Lei aprovado por todos os Vereadores presentes; ITEM 7 - Discussão única do Projeto de Decreto Legislativo nº 12/2009**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que dispõe sobre outorga de título de empresa cidadã. Com parecer favorável, vai à discussão. Não havendo oradores foi a votação secreta. Pelo Senhor Presidente foi solicitado ao 1º Secretário que procedesse à chamada dos Senhores Vereadores. Aparecido Antônio Meira, Clodomiro Benedito Gonçalves, Edvan Campos de Albuquerque, Dr. George Julien Burlandy, Gervásio Batista Pozza, Jair Padovani, José Geraldo da Silva, José Nazareno Gomes, Lenivaldo Pauliuki, Paulo Pereira Filho, Terezinha Corrêa Prativiera, Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, Valdecir Alves Pereira. Procedido o escrutínio secreto, pelo Senhor Presidente foi solicitado ao 2º Secretário que procedesse a apuração do escrutínio, que resultou em 13 (treze) votos favoráveis. **Projeto de Decreto Legislativo declarado aprovado. Presidente Dr. George:** “Não havendo mais nada a tratar, convoco os Senhores Vereadores para a 10ª Sessão Ordinária, a realizar-se no dia 6 de abril de 2010. Uma boa noite a todos. Vereador, sempre Vereador Jonas, obrigado pela presença. Alan que está bonito, oh, Alan, terno e gravata, está chique, hein, Alan, obrigado pela presença. Boa noite a todos, que Deus os acompanhe”. Encerrada a presente Sessão, às 21h39min, da qual, eu  (Luiz Fernando de Toledo), servidor designado para o ato, lavrei a presente Ata que lida, discutida e aprovada, será assinada pelo Presidente, e demais membros da Mesa.

  
Dr. George Julien Burlandy - Presidente

  
Gervásio Batista Pozza - 1º Secretário

  
José Nazareno Gomes - 2º Secretário